

Importantes convenios foram ontem O fechamento dos consulados firmados entre o Brasil e o Paraguai alemães nos Estados Unidos

A cerimonia realizada no Itamarati estiveram presentes varias personalidades da diplomacia do pais amigo — Discursos pronunciados pelos Ministros Osvaldo Aranha e Luis Argana — Varias

O Reich apresenta um protesto ao governo "yankee" — As contra-medidas adotadas pela Alemanha e a Italia — Outros informes a respeito

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se, às 12 horas, no salão nobre do Palácio Itamarati, a cerimonia da assinatura de varios convenios destinados a marcar, de modo evidente, a politica de fraternidade entre o Brasil e o Paraguai.

Presentes, além dos dois chanceleres e do embaixador Mauricio Nabuco, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, o general Juan Batallas Ayala, ministro plenipotenciário da Legação do Paraguai, ministro Protasio Gonçalves, plenipotenciário do Brasil, membros da comitiva do ministro Aranha e pessoal da Legação do Paraguai, chefes de serviço e funcionários do Itamarati, iniciou-se a cerimonia, com a troca das cartas de poderes, que foram achadas em devida forma.

Procedeu-se, então, à leitura dos textos dos convenios, tendo sido os instrumentos, em português, lidos pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais, e em castelhano, pelo secretário Edmundo Tomber, findo o que os dois ministros das Relações Exteriores apuraram as suas assinaturas e selos nos mesmos.

TRATADO DE INTERCAMBIO CULTURAL

O primeiro tratado assinado refere-se ao intercambio cultural.

Ambos os governos favorecerão a fundação na capital de cada país, de um organismo permanente que centralize esse intercambio e concederão anualmente dez bolsas escolares para estudantes ou profissionais, outras dez bolsas para profissionais diplomados por estabelecimentos de ensino superior universitários para um curso de aperfeiçoamento de suas especialidades. O governo brasileiro se compromete a enviar regularmente ao Paraguai professores brasileiros para o ensino da língua portuguesa. Recorda que foi o sr. Luiz A. Argana, quando ministro da Instrução Publica, o autor da lei que tornou obrigatório o ensino da língua portuguesa nas escolas paraguaienses.

Permuta de livros, de acordo com o segundo tratado assinado.

Cada uma das partes contratantes se compromete a enviar à Biblioteca Nacional da outra um exemplar de cada uma das publicações oficiais. Serão criadas, nas bibliotecas nacionais de cada um dos dois países, seções especiais destinadas a receber o material acima referido.

UM ENTREPOSTO EM SANTOS

Os dois chanceleres referendam um tratado em que o Brasil concede um entreposto no porto de Santos, para recebimento, armazenagem e distribuição das mercadorias de origem paraguaiense, bem como para recebimento e encaminhamento das que forem importadas pelo Paraguai para seu abastecimento.

Cobrá o governo brasileiro a sua instalação; as autoridades alfandegárias brasileiras, a sua fiscalização; os demais serviços, a administração do porto de Santos.

O Paraguai poderá manter delegações nos entrepostos; por outro lado, algumas restrições são feitas no que diz respeito à armazenagem de explosivos, inflamáveis e outras mercadorias sobre as quais existam na legislação brasileira impedimentos especiais.

TRAFICO FRONTEIRIZO

O tratado sobre trafico fronteirizo, que em pratica os principios incorporados na resolução sobre comércio de fronteiras, aprovada, em 6 de fevereiro de 1914, na Conferência Regional dos Países de Fronteira.

Ambos os governos concederão isenção de direitos de importação para consumo ao pequeno comércio que se realiza entre as povoações fronteiriças dos dois países.

NAVEGAÇÃO NO RIO PARAGUAI

Ha um convenio para a constituição de comissões encarregadas de estudar os problemas da navegação do rio Paraguai.

Essas comissões mistas serão compostas de cinco membros, dois nomeados pelo governo do Brasil e dois pelo governo do Paraguai.

INTERCAMBIO COMERCIAL

O Brasil e o Paraguai concederão, de acordo com outro tratado, por intermédio do Banco do Brasil e do Banco da Republica do Paraguai, créditos bancarios reciprocos para a compra de produtos dos dois países.

O valor de tais créditos, bem como as condições de sua aplicação e duração, serão combinados diretamente por aqueles bancos.

ESTRADA DE FERRO DE CONCEPCION A PEDRO JUAN CABALERO

O governo do Paraguai dará a concessão para a referida estrada de ferro, sem clausula de reversão, a pessoa ou ao governo do Brasil indicará, a qual constituirá uma sociedade anônima, de acordo com a legislação paraguaiense, para a construção e exploração daquela via ferrea.

O governo brasileiro assumirá o capital necessário à estrada de ferro, mediante a subscricao de ações da referida sociedade anônima.

COMERCIO E NAVEGAÇÃO

Foi assinado, após outro convenio para a criação de uma comissão mista incumbida de preparar as bases de

um tratado de comercio e navegação entre ambos os países.

A comissão mista, será composta de tres delegados de cada país e deverá reunir-se em Assunção um mês após a ratificação desse convenio.

Dentro de novo prazo de tres meses deverá apresentar aos dois governos um relatório de seus trabalhos e um projeto do tratado de comercio e navegação.

COMPRA DE REPRODUTORES

Em outro convenio, assentou-se a compra de reproduções. O Banco do Brasil concederá ao Banco da Republica do Paraguai créditos especiais para o resgate de títulos de criadores radicados no Paraguai, provenientes da compra de reproduções vacinas originárias e procedentes do Brasil.

INTERCAMBIO DE TECNICOS

O Brasil e o Paraguai cedem um ao outro, de acordo com outro tratado, os tecnicos necessários ao aperfeiçoamento dos seus serviços administrati-

cooperação, amizade e reunião dos povos limitrofes."

Sob esse aspecto, continua o chanceler Aranha:

"O Brasil pode gabar-se da obra pacífica realizada não só na América, mas também exemplificadora para todo o mundo.

Particularmente as relações entre o Brasil e o Paraguai recebem, naquele ato, ampla consagração.

Em quasi um século de relações haviam assinado menor numero de acordos do que os subscritos, pelos atuais Ministros do Paraguai e do Brasil, e esses convenios tinham a mais alta significação moral e material, por isso que expressavam a união decidida, não só dos governos, mas dos povos paraguai e brasileiro, para enfrentarem as contingencias perigosas que ameaçavam os destinos comuns de todo o continente.

Esses documentos — prosseguiu — alguns da mais elevada significação, nos quais se empenhavam os dois go-



Os chanceleres Osvaldo Aranha e Luis Argana quando firmavam os convenios entre o Brasil e o Paraguai

vernos em uma obra comum de justiça e de esforços, sempre guiados pelo sentimento do bem comum dos povos, era — termina o chanceler — uma vida comum que o Brasil estava resolvido a empreender com seus vizinhos, para que o progresso brasileiro se processasse de maneira a não ser ameaçado sequer por outros povos.

As nações que não progrediram, são nações que tendem a desaparecer. Aquelas que se juntam e acirram seus interesses, pondo a serviço dos benefícios dos cidadãos, estas tendem a sobreviver e a crescer.

Essa era a decisão do Brasil — acentuou — e estava certo de que esta era a decisão do Paraguai.

Os interesses privados e particulares

de ambos os países não se podem sobrepor aos interesses superiores da aproximação dos seus povos.

As antigas restrições devem desaparecer quando o destino dos povos e das criaturas é comum.

Concluiu s. exc. dizendo que a Republica Irmã podia ter a certeza de que aqueles atos eram apenas os passos iniciais da marcha comum que, de mãos dadas, obtendo para o mesmo horizonte, paraguaios e brasileiros decidiram empreender.

de ambos os países não se podem sobrepor aos interesses superiores da aproximação dos seus povos.

As antigas restrições devem desaparecer quando o destino dos povos e das criaturas é comum.

Concluiu s. exc. dizendo que a Republica Irmã podia ter a certeza de que aqueles atos eram apenas os passos iniciais da marcha comum que, de mãos dadas, obtendo para o mesmo horizonte, paraguaios e brasileiros decidiram empreender.

A ORAÇÃO DO MINISTRO DO PARAGUAI

O Ministro Luiz Argana, respondendo em breve discurso, disse o seguinte:

"Sr. chanceler. Quero dar a v. exc. a absoluta certeza de que, com a assinatura destes convenios, se tornam in-

tervenientes os interesses privados e particulares

de ambos os países não se podem sobrepor aos interesses superiores da aproximação dos seus povos.

As antigas restrições devem desaparecer quando o destino dos povos e das criaturas é comum.

Concluiu s. exc. dizendo que a Republica Irmã podia ter a certeza de que aqueles atos eram apenas os passos iniciais da marcha comum que, de mãos dadas, obtendo para o mesmo horizonte, paraguaios e brasileiros decidiram empreender.

Esses documentos — prosseguiu — alguns da mais elevada significação, nos quais se empenhavam os dois go-

vernos em uma obra comum de justiça e de esforços, sempre guiados pelo sentimento do bem comum dos povos, era — termina o chanceler — uma vida comum que o Brasil estava resolvido a empreender com seus vizinhos, para que o progresso brasileiro se processasse de maneira a não ser ameaçado sequer por outros povos.

As nações que não progrediram, são nações que tendem a desaparecer. Aquelas que se juntam e acirram seus interesses, pondo a serviço dos benefícios dos cidadãos, estas tendem a sobreviver e a crescer.

Essa era a decisão do Brasil — acentuou — e estava certo de que esta era a decisão do Paraguai.

Os interesses privados e particulares

de ambos os países não se podem sobrepor aos interesses superiores da aproximação dos seus povos.

As antigas restrições devem desaparecer quando o destino dos povos e das criaturas é comum.

Concluiu s. exc. dizendo que a Republica Irmã podia ter a certeza de que aqueles atos eram apenas os passos iniciais da marcha comum que, de mãos dadas, obtendo para o mesmo horizonte, paraguaios e brasileiros decidiram empreender.

Esses documentos — prosseguiu — alguns da mais elevada significação, nos quais se empenhavam os dois go-

vernos em uma obra comum de justiça e de esforços, sempre guiados pelo sentimento do bem comum dos povos, era — termina o chanceler — uma vida comum que o Brasil estava resolvido a empreender com seus vizinhos, para que o progresso brasileiro se processasse de maneira a não ser ameaçado sequer por outros povos.

As nações que não progrediram, são nações que tendem a desaparecer. Aquelas que se juntam e acirram seus interesses, pondo a serviço dos benefícios dos cidadãos, estas tendem a sobreviver e a crescer.

Essa era a decisão do Brasil — acentuou — e estava certo de que esta era a decisão do Paraguai.

Os interesses privados e particulares

de ambos os países não se podem sobrepor aos interesses superiores da aproximação dos seus povos.

As antigas restrições devem desaparecer quando o destino dos povos e das criaturas é comum.

Concluiu s. exc. dizendo que a Republica Irmã podia ter a certeza de que aqueles atos eram apenas os passos iniciais da marcha comum que, de mãos dadas, obtendo para o mesmo horizonte, paraguaios e brasileiros decidiram empreender.

Esses documentos — prosseguiu — alguns da mais elevada significação, nos quais se empenhavam os dois go-

vernos em uma obra comum de justiça e de esforços, sempre guiados pelo sentimento do bem comum dos povos, era — termina o chanceler — uma vida comum que o Brasil estava resolvido a empreender com seus vizinhos, para que o progresso brasileiro se processasse de maneira a não ser ameaçado sequer por outros povos.

As nações que não progrediram, são nações que tendem a desaparecer. Aquelas que se juntam e acirram seus interesses, pondo a serviço dos benefícios dos cidadãos, estas tendem a sobreviver e a crescer.

Essa era a decisão do Brasil — acentuou — e estava certo de que esta era a decisão do Paraguai.

Os interesses privados e particulares

de ambos os países não se podem sobrepor aos interesses superiores da aproximação dos seus povos.

As antigas restrições devem desaparecer quando o destino dos povos e das criaturas é comum.

Concluiu s. exc. dizendo que a Republica Irmã podia ter a certeza de que aqueles atos eram apenas os passos iniciais da marcha comum que, de mãos dadas, obtendo para o mesmo horizonte, paraguaios e brasileiros decidiram empreender.

Esses documentos — prosseguiu — alguns da mais elevada significação, nos quais se empenhavam os dois go-

vernos em uma obra comum de justiça e de esforços, sempre guiados pelo sentimento do bem comum dos povos, era — termina o chanceler — uma vida comum que o Brasil estava resolvido a empreender com seus vizinhos, para que o progresso brasileiro se processasse de maneira a não ser ameaçado sequer por outros povos.

As nações que não progrediram, são nações que tendem a desaparecer. Aquelas que se juntam e acirram seus interesses, pondo a serviço dos benefícios dos cidadãos, estas tendem a sobreviver e a crescer.

Essa era a decisão do Brasil — acentuou — e estava certo de que esta era a decisão do Paraguai.

Os interesses privados e particulares

de ambos os países não se podem sobrepor aos interesses superiores da aproximação dos seus povos.

As antigas restrições devem desaparecer quando o destino dos povos e das criaturas é comum.

Concluiu s. exc. dizendo que a Republica Irmã podia ter a certeza de que aqueles atos eram apenas os passos iniciais da marcha comum que, de mãos dadas, obtendo para o mesmo horizonte, paraguaios e brasileiros decidiram empreender.

Esses documentos — prosseguiu — alguns da mais elevada significação, nos quais se empenhavam os dois go-

vernos em uma obra comum de justiça e de esforços, sempre guiados pelo sentimento do bem comum dos povos, era — termina o chanceler — uma vida comum que o Brasil estava resolvido a empreender com seus vizinhos, para que o progresso brasileiro se processasse de maneira a não ser ameaçado sequer por outros povos.

de Washington, por "injustificada e arbitrária".

CONTRA-MEDIDAS ALEMÃS

BERLIN, 17 (T. O.) — Déram-se a conhecer as possíveis contra-medidas que serão tomadas por parte da Alemanha como resposta ao bloqueio norte-americano das contas correntes alemãs na América do Norte. Declara-se:

"O governo norte-americano, por disposição do presidente Roosevelt, delibe-

rou decretar, a 14 do corrente, o bloqueio dos créditos dos subditos do Reich que se encontram nos Estados Unidos. Pois bem, em represália a tal deliberação norte-americana, o governo alemão tomará também as providencias que se fizerem necessarias no sentido de, na mesma altura, bloquear os créditos dos subditos norte-americanos que se acharem na Alemanha, sendo possível que também os correspondentes da imprensa iankee sejam impossibilitados de exercer suas funções, e que, provavelmente, essa medida se estenderá também à "United Press".

"Até o momento, porém, no foram fornecidos pelos centros competentes detalhes sobre essa medida. Presume-se, entretanto, que será uma providencia de bloqueio de contas correntes, constituindo assim uma inequidade repugnante à atitude norte-americana.

RECEPCÃO, NOS CAMPOS ELISEOS, AO CORPO CONSULAR ACREDITADO EM S. PAULO

HOMENAGEM PRESTADA AO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA — PARTICIPARAM DA REUNIAO OS SRS. SECRETARIOS D'ESTADO E DEMAIS ALTAS AUTORIDADES



Flagrante da recepção ontem realizada no Palácio dos Campos Eliseos, vindo-se o sr. interventor dr. Fernando Costa quando recebia cumprimentos de uma das autoridades desta capital

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu, na tarde de ontem, no palácio dos Campos Eliseos, os membros do corpo consular acreditado junto ao governo do Estado.

A essa recepção, que transcorreu em um ambiente de requintada cortesia e de simpática, compareceram os representantes das providencias em representação diplomática nesta capital, muitos em companhia de suas esposas.

Assistiram à cerimonia, que se efetuou no salão amarelo, os Secretarios de Estado e outros altos auxiliares da administração, juntamente com suas senhoras.

Em presença desta manifestação de Roosevelt, que é positiva, e do qual a história provará a responsabilidade no conflito, que aproxima, cada dia mais, a guerra franca entre os Estados Unidos e o "eixo", a Italia adotou, prontamente, em face dos jurisdicionados norte-americanos, identicas medidas às adotadas por Roosevelt em detrimento dos italianos. Trata-se, pois, de legítimas represalias.

O sr. Gayda afirmou, enfim, que os capitais italianos existentes nos Estados Unidos compreendem os navios mercantes e seus carregamentos apreendidos nos portos norte-americanos, atingindo a 63 milhões de dólares, enquanto que os capitais norte-americanos situados na Italia, se elevariam a 145 milhões de dólares.

O povo italiano é tradicionalmente ligado ao governo fascista e apoia

essas medidas de precaução perfeitamente compreensíveis das que deverão constituir precaução contra as providencias norte-americanas serão imediatamente adotadas.

A respeito da noticia divulgada ontem, pelo rádio de Londres, isto é, que todos os consulados italianos e germanicos seriam fechados nos Estados Unidos, os circulos oficiais da Italia não fazem declarações, conservando toda a reserva.

Trata-se de noticias de procedencia de Londres, portanto suspeitas, que necessitam, naturalmente, de confirmação.

Os circulos referidos abstêm-se de dar qualis as providencias que serão tomadas, em caso afirmativo.

Assim é que está bem — disse o sr. Robert Ramspeck, democrata.

O representante republicano William Hess, por sua vez, declarou: "Parece-me tratar-se de um passo preliminar para o rompimento das relações diplomáticas, como aconteceu em 1917."

O republicano G. H. Tinkham afirmou: "A passo e passo, nos aproximamos cada vez mais da guerra."

PRECIPITAM-SE OS ACONTECIMENTOS

LONDRES, 17 (Reuters) — Comentando a ordem de fechamento dos

(Continua na 2.ª página).

de Washington, por "injustificada e arbitrária".

CONTRA-MEDIDAS ALEMÃS

BERLIN, 17 (T. O.) — Déram-se a conhecer as possíveis contra-medidas que serão tomadas por parte da Alemanha como resposta ao bloqueio norte-americano das contas correntes alemãs na América do Norte. Declara-se:

"O governo norte-americano, por disposição do presidente Roosevelt, delibe-

rou decretar, a 14 do corrente, o bloqueio dos créditos dos subditos do Reich que se encontram nos Estados Unidos. Pois bem, em represália a tal deliberação norte-americana, o governo alemão tomará também as providencias que se fizerem necessarias no sentido de, na mesma altura, bloquear os créditos dos subditos norte-americanos que se acharem na Alemanha, sendo possível que também os correspondentes da imprensa iankee sejam impossibilitados de exercer suas funções, e que, provavelmente, essa medida se estenderá também à "United Press".

"Até o momento, porém, no foram fornecidos pelos centros competentes detalhes sobre essa medida. Presume-se, entretanto, que será uma providencia de bloqueio de contas correntes, constituindo assim uma inequidade repugnante à atitude norte-americana.

AS REPRESALIAS DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 17 (United Press) — O governo italiano divulgou hoje as medidas tomadas contra os subditos norte-americanos residentes na Italia, como medida de represália ao congelamento dos fundos italianos nos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo a imprensa italiana diz que com essas medidas os Estados Unidos perderão muito mais que o "eixo", já que as suas investidas na Europa são muito maiores que as da Alemanha e da Italia nos Estados Unidos.

O jornal oficial publica hoje o decreto regulamentando a aplicação das medidas decretadas pelo governo e de-

dobradas em seis artigos.

O 1.º proíbe a todos os subditos italianos e estrangeiros residentes na península, a pagar dividendos ou devolver depósitos a subditos norte-americanos; o 2.º interdita aos estadunidenses dispor, de qualquer maneira, de seus bens de raiz, títulos, ações, créditos, etc.; o 3.º artigo especifica que os italianos devem, no prazo de 20 dias, levar ao conhecimento do Banco da Italia o total das dividas de subditos norte-americanos, assim como os bens, ações, etc., de origem estadunidenses que tenham em seu poder; no 4.º artigo explica-se que o 1.º artigo não se aplica aos subditos da União que residem em caráter permanente na Italia; o 5.º diz que poderão ser autorizados pagamentos ou operações financeiras aos estadunidenses, quando houver meios especiais para essa concessão; o 6.º artigo adverte-se que as pessoas que pagarem valores norte-americanos em bens ou valores norte-americanos que tenham em seu poder, serão passíveis de 3 anos de prisão ou de uma multa equivalente a cinco vezes o valor da divida paga ou do valor devolvido. Em nenhum caso a multa será inferior a 10 mil liras, para os transgressores da lei. Os cúmplices e cocondenados a 6 meses de prisão e ao pagamento de uma multa de 3 mil liras.

Os que não informarem ao Banco de Italia, segundo o disposto no artigo 3.º serão condenados a 6 meses de prisão e pagamento de 6 mil liras de multa. As mesmas penas serão aplicadas a todos aqueles que derem informações falsas.

O "Il Popolo di Roma" diz, a respeito:

"Berlín e Roma não possuem grandes fortunas nos Estados Unidos, a não ser alguns créditos bancários e comerciais, que alcançam somente a poucas dezenas de milhões. Nós, ao contrário, temos dividas, nos Estados Unidos, as quais superam o nosso ativo, de modo que, do ponto de vista financeiro, a operação é fechada com grande vantagem para nós".

ATTITUDE CAUTELOSA DA ALEMANHA EM FACE DA SITUAÇÃO

WASHINGTON, 17 (Reuters) — A comunicação feita pelo sr. Sumner Welles, relativamente ao fechamento dos consulados germanicos explodiu como uma bomba durante sua conferência com os representantes da imprensa, entre os quais se encontrava o jornalista da agência alemã "DNB".

A esse comunicado seguiu-se uma corrida louca de reporteres à procura dos telefones mais próximos. Tal reação é considerada como um grande passo no caminho da interrupção das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Alemanha, parlando no ar uma interrogação, qual a de saber se a Alemanha irá mais longe, fazendo retirar seus representantes diplomaticos ou pedindo a partida de todas as autoridades norte-americanas que se encontram na Alemanha.

Entretanto, os acontecimentos anteriores demonstram que a atitude germanica tem sido um tanto cautelosa e pode bem ser que ainda desta vez o Reich não chegue a maiores consequências.

O fechamento dos consulados provocou também os seguintes comentarios da parte dos membros da Câmara dos Representantes:

"3.º tempo" — declarou o sr. Anderson.

"Assim é que está bem" — disse o sr. Robert Ramspeck, democrata.

O representante republicano William Hess, por sua vez, declarou: "Parece-me tratar-se de um passo preliminar para o rompimento das relações diplomáticas, como aconteceu em 1917."

O republicano G. H. Tinkham afirmou: "A passo e passo, nos aproximamos cada vez mais da guerra."

PRECIPITAM-SE OS ACONTECIMENTOS

LONDRES, 17 (Reuters) — Comentando a ordem de fechamento dos

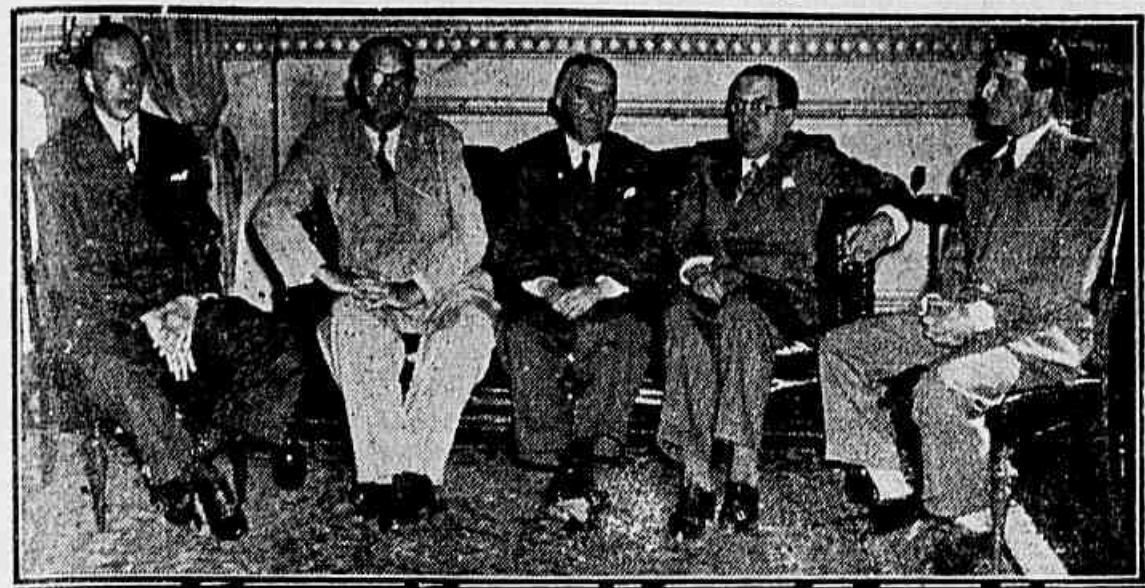
(Continua na 2.ª página).

partamento de Cultura da Municipalidade.

— Para 4.º escriptorio da Chefia dos Serviços Auxiliares — Claudio Justo de Souza.

da sua comitiva, logo após embarque, dirigiram-se ao Palacete da Prefeitura, onde o governador Valadares, em companhia do secretário, os receberam.

Homenagem ontem prestada ao sr. Secretário da Agricultura



Grupo formado no gabinete do sr. Secretário da Agricultura por ocasião da visita que os representantes das associações de criadores paulistas fizeram ao sr. dr. Paulo de Lima Corrêa

O sr. Secretário da Agricultura, dr. Paulo de Lima Corrêa, foi alvo, ontem, de expressiva homenagem por parte dos diretores das associações de classe, que reuniram os criadores de São Paulo. Estiveram presentes os srs. Gabriel Jorge Franco, pela Associação Herdbook Carnaú e de Criadores de Mocho Nacional; José Cassio de Macedo Soares e Alfeu Revellin, pela Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Brasileira; Augusto da Oliveira Lopes, pela Associação de Criadores de Cavalos Mangalarga; e Armando de Camargo, pela Federação Paulista de Criadores de Bovinos.

Sauando o sr. Secretário da Agri-

cultura, falou o dr. José Cassio de Macedo Soares que disse da satisfação das entidades ali representadas pela investidura do sr. dr. Paulo de Lima Corrêa, no elevado cargo com que foi honrado pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa e assegurou-lhe, em nome da classe dos criadores do Estado, integral apoio e solidariedade de todas as associações.

Respondendo, falou o sr. dr. Paulo de Lima Corrêa que manifestou a sua satisfação pela homenagem que lhe estava sendo prestada, mormente por partir de uma classe à qual viveu, durante grande parte de sua vida, intimamente ligado e por provir, também, de uma família de agricultores. Refe-

riu-se à passagem do sr. Fernando Costa pela Secretaria da Agricultura e ao traço luminoso que s. exc. ali deixou.

Agradecendo a homenagem de que estava sendo alvo, assegurou que a sua administração se faria cercada por técnicos de reconhecida competência e que procuraria manter um contato permanente com todos que, pela natureza de suas atividades, estavam ligados à Secretaria da Agricultura.

Terminada a solenidade o sr. dr. Paulo de Lima Corrêa manteve-se em longa palestra com os representantes das associações de criadores.

Posse dos novos conselheiros do Departamento Administrativo

Hoje, às 14 horas, assumem as funções de membros do Departamento Administrativo do Estado, cargos para os quais foram recentemente nomeados pelo governo da República, os srs. drs. José Adriano Marrey Junior, José Cesar de Oliveira Costa e Antonio Ezequiel Feliciano da Silva, nomes de grande projeção na vida pública e administrativa de S. Paulo.

A cerimônia de posse será realizada na sala das sessões, do Departamento, à praça da República.

A Suíça terá seu próprio pavilhão na próxima Feira Nacional de Indústrias

Entre as novidades que deverão figurar nos mostruários da II Feira Nacional de Indústrias, a ser inaugurada em agosto próximo, haverá papel de grande destaque ao Pavilhão da Suíça, destinado a exibir os mais variados produtos industriais desse pequeno país da Europa.

A exposição dos produtos suíços no referido certame está sendo cuidadosamente organizada pelo sr. Jules E. Mauch, representante em São Paulo do "Office Suisse d'Expansion Commerciale" de Zurich e Lausanne. Além de vários "stands" de produtos vindos diretamente da Suíça, serão exibidos no pavilhão Suíço filmes naturais, mostrando paisagens, fábricas e outras atividades daquele país.

Representante do Presidente Roosevelt à Santa Sé

CIDADE DO VATICANO, 17 (T. O.) — Comunica-se estar sendo já discutida a questão de se o enviado especial do sr. Roosevelt, junto à Santa Sé, sr. Pittman, sucessor de Myron Taylor, estabelecerá sua residência no Vaticano no caso dos Estados Unidos entrarem na guerra. Neste caso, seriam postas à sua disposição as habitações anteriormente destinadas ao plenipotenciário húngaro.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até às 2 horas de hoje: TEMPO — Bom nublado. TEMPERATURA — Estável. VENTO — De nordeste a sueste fresco.

Delegacia de Segurança Pessoal

POSSE DO RESPECTIVO TITULAR, SR. DR. ALFREDO DE ASSIS, NOMEADO PARA O CARGO PELO SR. DR. ACACIO NOGUEIRA



O dr. Juvenal de Toledo Piza, quando pronunciava o seu discurso

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no Gabinete de Investigações, a posse do sr. dr. Alfredo de Assis, no cargo de delegado especializado da Delegacia de Segurança Pessoal, para o qual foi nomeado, em comissão, pelo sr. dr. Acacio Nogueira, chefe de Polícia.

A cerimônia, que se revestiu de grande brilho, foi uma verdadeira manifestação de solidariedade e apreço à autoridade que, há mais de trinta anos, vem prestando relevantes serviços à Polícia Civil de São Paulo.

Estiveram presentes ao ato numerosos delegados da capital, funcionários do Gabinete de Investigações e demais repartições públicas, colegas e amigos do dr. Alfredo de Assis e representantes de todos os jornais de São Paulo.

DISCURSO DO DR. JUVENAL PIZA

Ao empesar o sr. dr. Alfredo de Assis, no cargo de delegado de Segurança Pessoal, o sr. dr. Juvenal de Toledo Piza, chefe do Gabinete de Investigações, pronunciou o seguinte discurso, que variava vezes foi interrompido por entusiásticas salva de palmas:

"Meu caro amigo e colega dr. Alfredo de Assis.

"Como a ave que volta ao ninho antigo, depois de um longo e tenebroso inverno", assim também você retorna a esta casa, sob as simpatias e amizade dos seus colegas e dos funcionários do Gabinete.

Com uma larga folha de serviços prestados à polícia, durante um período de mais de trinta anos, você sempre procedeu com a mais rigorosa honestidade e com uma eficiência que contribuiu para o renome da polícia paulista. Possuidor de uma bela inteligência, é um poeta consagrado e um literato que cultivava com amor as letras e os encantos de nossa língua pátria.

Percorreu durante longos anos, várias delegacias do interior do Estado, alcançando todos os postos, pelo seu esforço, pela sua dedicação e deixando em todos eles um traço luminoso de seu amor ao trabalho.

E' por isso que aqui estamos para vê-lo, de novo, entre nós, a prestar, nesta Delegacia, o concurso de sua inteligência e capacidade, substituindo Carvalho Franco, o velho delegado, cuja capacidade desafiou todos os criminosos de sangue, pela descoberta dos autores, pela revelação dos detalhes de cada crime. Substituir Carvalho Franco é uma demonstração de confiança, mas você, meu caro Alfredo de Assis, vai honrar as tradições da polícia paulista, prosseguindo na árdua tarefa da polícia — prevenir os crimes e descobri-los quando forem praticados.

Como chefe do Gabinete e em nome do sr. dr. chefe de Polícia, declaro empesado no cargo de delegado de Segurança Pessoal, o dr. Alfredo de Assis, a quem abraço, com os melhores votos de felicidade para todo o importante posto onde vai trabalhar."

AGRADECIMENTOS DO DR. ALFREDO DE ASSIS

Em seguida, o sr. dr. Alfredo de Assis, que é também um fino e inspirado poeta, pronunciou formoso discurso de agradecimento.

Começou com agradecimentos ao sr.

chefe de Polícia, dr. Acacio Nogueira, a quem é ligado por velha e sincera amizade. Relembrou os relevantes serviços que, na polícia de carreira, na Penitenciária do Estado e em outros setores da administração pública, em lugares de confiança do governo e de representação no estrangeiro, há longos anos s. exc. vem prestando ao nosso Estado. Referiu-se, em seguida, ao sr. dr. Juvenal Piza, também seu velho amigo "cuja alta competência não necessita ser posta em prática e cuja vida cheia de virtudes, é um paradigma, um exemplo para os nossos". Prosseguindo, disse o orador:

"Com chefes da tempera dos drs. Acacio Nogueira e Juvenal Piza, cujas personalidades foram enfeitadas pelo caráter, pelo trabalho e pela justiça, com homens como estes, que vieram através dos anos e das dificuldades com a galhardia de sempre e ali estão firmes, como no esplendor da mocidade, na estacada do cumprimento do dever, ter a minha tarefa bem facilitada."

O orador fez justas referências ao sr. dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, e dr. Fernando Costa, Interventor Federal, enaltecendo-lhes as qualidades.

Depois de agradecer aos seus colegas e amigos a grande prova de consideração e apreço que lhe acabavam de prestar, disse textualmente:

"Posso afirmar, meus amigos, que regresso como daqui me fui, de pé, de cabeça erguida e com o coração sem tumulto; com a consciência tranquila de quem cumpriu seu dever, na sua modestia e na sua humildade. Esta é a verdade."

Quisaram, em vão, encobri-la. Esta, porém, surgiu, cintilante, como uma estrela que se não apaga; indelével mas infinita, clara como o

sol que ofusca, grande, bela, augusta e indefinível como é a pergunta sem resposta que ficou no ar, no Pretório de Jerusalém, quando Pontius interrogou Jesus".

As últimas palavras do dr. Alfredo de Assis foram abafadas por entusiástica salva de palmas.

FALA DO DR. REGO FREITAS

O sr. dr. Rego Freitas, delegado especializado de Terras, em elegante improviso, fez uma vibrante e sincera saudação ao sr. dr. Alfredo de Assis.

O orador histórico, com palavras muito felizes, os últimos serviços que o titular da Delegacia de Segurança Pessoal, há mais de trinta anos vem prestando à nossa polícia e afirmou que a sua volta às atividades foi um ato que caracteriza o espírito de justiça dos srs. Presidente da República, Interventor Federal e chefe de Polícia.

Afirmou que a volta do dr. Alfredo de Assis para a polícia de carreira, que ele sempre ilustrou, causou sincera e profunda alegria nos corações de todos os seus colegas e amigos.

Pororando, o orador pediu ao sr. dr. Juvenal de Toledo Piza, chefe do Gabinete de Investigações, que transmitisse ao sr. dr. Acacio Nogueira, chefe de Polícia, os agradecimentos e a solidariedade de todos os delegados de polícia de São Paulo pelo ato de grande justiça que s. exc. praticou para com o sr. dr. Alfredo de Assis.

O orador, ao terminar o seu formoso discurso, foi muito cumprimentado.

O sr. dr. Alfredo de Assis tem recebido, por motivo de sua nomeação para o cargo de delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, numerosos cumprimentos de seus amigos, colegas e admiradores.

O prof. dr. Benedito Montenegro assumiu a direção da Faculdade de Medicina

DISCURSOS DO SR. REITOR DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO E DAQUELE ILUSTRE CIENTISTA — OUTRAS NOTAS

Com solenidade realizou-se, ontem, no anfiteatro da Faculdade de Medicina de S. Paulo, a posse do novo diretor desse estabelecimento de ensino superior, prof. dr. Benedito Montenegro.

A cerimônia contou com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais e o anfiteatro estava repleto de alunos e admiradores do novo administrador dessa casa de ensino, vindo-se, entre as pessoas gradas, os representantes do sr. Interventor Federal e secretários d'Estado, o chefe de Polícia, em companhia de seu assistente militar, e outras personalidades de grande projeção nos meios da sociedade paulista.

A Congregação da Faculdade de Medicina, compareceu integralmente, no entanto, se ainda os livres docentes e os diretores da Escola Politécnica, Faculdade de Farmácia, e o vice-diretor da Escola Paulista de Medicina.

SOLENIDADE DE POSSE

O prof. dr. Rubião Meira, diretor da Universidade de S. Paulo, deu posse ao novo diretor da Faculdade de Medicina, pronunciando expressivo discurso em que ressaltou o acerto da escolha do prof. Benedito Montenegro para ocupar o cargo de diretor, que quele conselheiro estabelecimento de ensino superior.

O sr. Binda Gulda Filho, presidente do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", saudou, em nome de seus colegas de curso, o dr. Benedito Montenegro, dizendo do júbilo com que fora recebido dos meios acadêmicos, a sua escolha para aquele alto posto.

DISCURSO DO NOVO DIRETOR

Palou, a seguir, o prof. dr. B. Montenegro, que proferiu eloquente oração. Após agradecer a homenagem de que era alvo e a presença das altas autoridades, falou sobre a administração do prof. Cunha Meira, que o antecedeu no posto, declarando:

"Sucedendo-vos, na direção desta Faculdade, em um momento histórico de sua existência, qual o da construção e instalação do Hospital de suas Clínicas, estou ciente da responsabilidade que vai pesar sobre meus ombros.

Se a vós coube a tarefa ingente de levantar o esqueleto do edifício e ele está ali majestoso, erguendo-se vertical sobre os céus, como a impior, desde já, a benção divina para os que necessitem do seu abrigo, para tratamento dos seus males, a mim toca a não menos árdua incumbência de dinamizar todo o seu organismo, equipando-o e movendo suas complicadas engrenagens para que cada uma execute com perfeição a tarefa que lhe for cometida e todas, numa sinérgica admirável de ação, ponham o intrincado mecanismo em funcionamento suave, silencioso, eficiente. Louvo o trabalho que realizastes porque a própria experiência me diz que são necessárias uma paciência beneditina e uma indomável força de vontade para trilhar a estrada que percorrestes pois, longe de ser plana e macia, ela é íngreme e por demais áspera.

Conseguistes vencer as dificuldades porque tivestes o apoio de um governo que soube compreender o alcance da obra a se realizar e porque, idealizando o futuro, trabalhastes com os olhos fixos nos tempos passados, em que todos nós, abandonando comodidades materiais, nos lançávamos nas altas funções longas no trabalho construtor da

grandeza de nossa Faculdade de Medicina. E, ao assumir este posto, é com o pensamento nesse passado de lutas duras porém profícuas que eu invoco aqueles dias para que sejam os de amanhã e para que todos nós, sem quebra de continuidade, prosiguamos na construção do monumento que o genio de Arnaldo Vieira de Carvalho tão carinhosamente iniciou mas que não teve a ventura de terminar."

Proseguindo em sua oração, o prof. Montenegro disse de seu desejo de não poupar esforços para corresponder à confiança do governo e bem servir à Faculdade, esperando, para isso, merecer a cooperação valiosa da Congregação. Tratou então das instalações da Faculdade e da eficiência do ensino ali ministrado, discorrendo, depois, sobre o grande melhoramento que representava, para esse objetivo, o Hospital das Clínicas.

"O funcionamento do Hospital das Clínicas — disse o orador — parte integrante e inseparável da Faculdade de Medicina impõe-se como uma necessidade pública, sem que nos esqueçamos da sua finalidade principal, que é a de recolher material humano para o ensino da clínica sob todas as modalidades — a propedéutica, as pesquisas de laboratório, as investigações científicas, a terapêutica.

Com a sua construção, o número de leitos grátis, a disposição dos indigentes do Estado, elevar-se-á de mil, número suficiente para dotar a superintendência Santa Casa e para dar às clínicas da Faculdade lugar adequado para o seu bom funcionamento. Será concretizada a velha aspiração dos que, com magua, a Faculdade de Medicina completa e que anseiam por vê-la completada e funcionando como um todo harmonioso, uno e indiviso.

Amparo pelo governo do exmo. sr. Interventor Federal, que tão auspiciosamente inicia suas atividades e a quem externo meus agradecimentos pela honra que me concedeu elevando-me a tão alto posto, secundado pelo espírito clarividente do excelentíssimo sr. Secretário da Educação e Saúde Pública, cuja amizade me prezo de cultivar e que foi, não tenho dúvida, fator decisivo na escolha de meu nome e a quem, também, de coração agradeço mais essa prova de estímulo; auxiliado pela Congregação, cujos membros tem a consciência sempre voltada para o cumprimento dos seus deveres.

Dirigiu, a seguir, palavras de agradecimento aos srs. profs. Rubião Meira e Cunha Meira, conclutando, também, os acadêmicos de medicina a trabalhar, incansavelmente, pelo melhor aproveitamento de seu curso, afim de se tornarem úteis à sua terra e à humanidade.

Terminando, declarou o prof. B. Montenegro:

"Agradeço, por fim, a todos aqueles que se dignaram de abrilhantar esta cerimônia, a ela comparecendo e a mim emprestando o apoio moral que tanto conforta o coração e estimula o espírito."

PALACIO DO GOVERNO

Na missa em intenção da alma de Jules Henri, mandada rezar pelo conselheiro francês, o sr. Interventor Federal fez-se representar por seu ajudante de ordens, tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira.

Na posse do dr. Benedito Montenegro, no cargo de diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o sr. Interventor Federal fez-se representar por seu ajudante de ordens, capitão Guilherme Rocha.

O sr. tenente-coronel Edgard Armond esteve em Palácio, afim de agradecer, ao sr. Interventor Federal o telegrama de felicitações por motivo do seu aniversário natalício.

No embarque do general Mario Xavier para o Rio de Janeiro, o sr. Interventor Federal fez-se representar por seu ajudante de ordens, capitão Carlos Franco Pinto.

O sr. Interventor Federal, recebeu, ontem, a visita do sr. Alberto Whately.

Esteve, ontem, em Palácio, em visita ao sr. Interventor Federal, o sr. desembargador Alcides Ferrari.

O sr. Interventor Federal recebeu, ontem, em audiência, uma comissão constituída dos srs. Luiz da Fonseca Staul, Domingos Oléa Aguiar, Manuel Gregório, Ricardo Mayorga, Tertuliano de Oliveira e Henrique Nicolino Rinaldi, da cidade de Santa Anastácia.

Estiveram, ontem, em visita ao sr. Interventor Federal, os srs. dr. René Thollier, dr. Odeco Bueno de Camargo, sr. d. Georgina A. de Albuquerque, prof. dr. Barros Erhart, Brailio Pereira Barreto, Prefeito de Caraguatatuba; Ernesto Monte, Prefeito de Bauru; Darel Louzada Tupi Caldas, diretor da Recreio Federal de São Paulo; dr. Joaquim de Almeida Veloso, Prefeito de Itapipiss; dr. José Ribeiro Gonçalves, Clarissimo Luiz Pereira, Prefeito de Paulo de Faria; Armando Cridine Righetti, Caetano Munhoz, Prefeito de Itapira; dr. Durval Acioli, Arêa Leão, Prefeito de Santo Anastácio; José da Silva Pinheiro, delegado de Poltrindades.

Foi recebido, à tarde de ontem, pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, na sede do governo, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que manteve demorada palestra com o chefe do Executivo paulista.

Reuniu-se ontem o Conselho de Expansão Economica do Estado

Presidiu a reunião o sr. Interventor dr. Fernando Costa — Assuntos tratados — Redução nos frêres para tortas de caroço de algodão — Generos de primeira necessidade

Sob a presidência do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, reuniu-se ontem, o Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo, com a presença do sr. dr. Paulo de Lima Corrêa, Secretário da Agricultura, e conselheiros Benedito Roberto de Azevedo Marques, Gabriel Monteiro da Silva, Heliôr Pentead, Mario Boeris Audri, Mario Whately, Osvaldo Reis de Magalhães, Plínio de Oliveira Adams, Pedro de Siqueira Campos e Roberto Simonsen.

Do expediente, lido pelo secretário interino, sr. Mario Correia de Matos, destacamos os seguintes documentos: Ofício do engenheiro H. Hacher, comunicando a intenção de organizar a industrialização da fibra ramie; Ofício do sr. Ministro da Fazenda a respeito da concessão de navios mercantes; Ofício da Comissão de Defesa da Economia Nacional comunicando a concorrência aberta em Chicago para fornecimento de carne ao Exército norte-americano; pareceres aprovados da Comissão da Indústria Extrativa e Transformadora sobre processos 171 e 172; carta do sr. Leonardo Truda,

agradecendo as felicitações que lhe foram enviadas pelo Conselho a propósito da sua nomeação para o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Na ordem do dia, o conselheiro Benedito Roberto de Azevedo Marques informou da resolução da Comissão de Tarifas das Estradas de Ferro, relativamente ao abatimento de frêres para as tortas de caroço de algodão destinadas à forragem do gado. Tomando conhecimento, resolveu o Conselho comunicar o fato ao Sindicato dos Industriais e Criadores de Gado, em Barretos, e externar seus agradecimentos tanto à Comissão de Tarifas como aos diretores de Estradas de Ferro, pela rapidez das providências tomadas quanto ao assunto.

O conselheiro Roberto Simonsen, fazendo uso da palavra, informou ao Conselho sobre as medidas de emergência que vêm sendo tomadas pela Comissão de Abastecimento, relativamente aos generos de primeira necessidade.

Falou, também, o conselheiro Osvaldo Reis de Magalhães, que tratou das

disposições de lei em vigor que se referem no uso do gazogenio e da questão da obrigatoriedade do emprego desse combustível para todo o proprietário de dez ou mais veículos automoveis, estando o sr. presidente informado de que cogitava da instalação de uma fabrica de aparelhos de gazogenio, junto ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas, tendo em vista as vantagens do emprego desse combustível, bem como uma garagem-escola para instruções quanto ao funcionamento desses aparelhos.

Foi apresentada, também, uma indicação do conselheiro Plínio de Oliveira Adams sobre a venda de produtos agrícolas por meio de leilões, apreçados por meio da radio-telefonia. Por despacho do sr. presidente, essa indicação foi encaminhada às Comissões, para estudo.

O sr. Secretário da Agricultura teve considerações, ainda, em torno do problema da escassez de generos de primeira necessidade e informou ao Conselho sobre as medidas que aquela secretaria vem tomando a respeito dos estoques de cereais.

O SUPRIMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS A NOSSA POPULAÇÃO

Afim de estudar o barateamento dos generos alimentícios, o sr. Secretário da Agricultura, dr. Paulo de Lima Corrêa, acaba de constituir uma comissão que, sob sua presidência, examinará cuidadosamente o importante assunto em seus múltiplos aspectos e com a urgência que se faz necessária.

Essa comissão é integrada por todos os membros do Conselho de Expansão Economica do Estado, srs.: dr. Roberto Simonsen, dr. Benedito Roberto de Azevedo Marques, dr. Carlos Alberto Vanzolini, dr. Heliôr Pentead, dr. Gabriel Monteiro da Silva, João Meião, dr. Mario Whately, dr. Osvaldo Reis Magalhães, dr. Plínio de Oliveira Adams e Mario Boeri Audri, e mais os srs. dr. Inácio Prouença de Gouveia, diretor do Departamento de Higiene do Abastecimento Público, dr. Francisco Pompeu do Amaral, chefe da seção de dietética da Secretaria da Educação e Saúde Pública; dr. Fernando Feliçiano da Costa Filho, diretor do Departamento de Fomento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura; dr. Joaquim Manuel Fonseca Lima, chefe da seção de cereais, raízes e tubérculos, da mesma repartição; Paulo de Lima Castro, diretor da Diretoria de Estatística, Indústria e Comércio; Carlos Corner e Henrique Seccf Sobrinho, presidentes dos Sindicatos dos Moageiros de Trigo e dos Fabricantes de Massas Alimentícias.

Essa comissão já iniciou suas atividades.

CAMPANHA PRÓ MONUMENTO A CAXIAS

A Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo continua recebendo das firmas associadas a comunicação de adesão das suas auxiliares de contribuir com 1/2 o de seus salários, em prol do monumento a Caxias.

Até a data de ontem por intermédio daquela associação de classe deram suas adesões as seguintes firmas:

Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo, Companhia Construtora de Santos, Sociedade Construtora Brasileira Ltda., Cerâmica S. Caetano S.A., Murray, Simonsen e Co. Ltda., Fabrica de Tecidos Santa Helena S.A., Sociedade Industrial Tetrapac Ltda., Companhia Comercial Paulista de Café, Companhia de Armazéns Gerais Ipiranga, Casa Barul S.A., Química Farmacêutica Paulista Ltda., Companhia Santista de Habitações Economicas, Sociedade Technica de Materiais Ltda., "Sotema", Sociedade Imobiliária Santo André Ltda., Comercio e Indústria Souza Natchese, Brasilait S.A., Cortume Franco Brasileiro S.A., Lapla Johann Faber Ltda., J. G. Pentead e Cia., Indústria Kaolin Ltda., Seleção Industrial de Artefatos de Madeira S.A., Cia. Paulista de Alimentação, Companhia Antártica Paulista, Germania Schueler, Cia. Sorecaba da Material Ferroviária, General Electric S.A., Manuel de Barros Loureiro, Nadir Figueiredo S.A., Cia. Industrial e Agrícola de Sta. Barbara, Grafica Victoria Laboratório Luiz Pereira Barreto, Alves e Reis, Cia. Siderurgica Belgo-Mineira S.A., Fabrica Hells Ltda., Cia. Melhoramentos de São Paulo, Engelbrecht e Cia., Scolezi e Borrelli, Forreira da Costa, Casa Conrado, Perfumaria Sun-Dar S.A., Casa Pratt, Empresa Construtora Brasileira Gruenblit Ltda., Sebastião Sparapani e Lourenço Masi e Cia. Ltda.

CONGRATULAÇÕES DO INSTITUTO HISTORICO AOS SRS. FERNANDO COSTA E PRESTES MAIA

A propósito de suas investidas nos cargos de Interventor no Estado e Prefeito da capital, o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo dirigiu, respectivamente, aos srs. drs. Fernando Costa e Francisco Prestes Maia, os seguintes ofícios:

"Exmo. sr. dr. Fernando Costa — Em meu nome e no do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, tenho a honra de enviar respetosas e cordiais congratulações ao paulista ilustre que acaba de ser investido nas altas funções de Interventor Federal deste Es-

tado, augurando ao seu governo a maior prosperidade. — (a.) Dr. José Torres de Oliveira, presidente."

"Exmo. sr. dr. Francisco Prestes Maia — Em meu nome e no do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, tenho a honra e o prazer de manifestar ao eminente urbanista o grande júbilo que a todos causou a reintegração de v. exc. na Prefeitura desta cidade, onde, com inextinguível competência e dedicação, está prestando os mais assinalados serviços. — (a.) José Torres de Oliveira, presidente."

Santos, juiz de direito de Pirassununga; José Abelardo Mc Marques, Josefina Toledo Barros, dr. Antonio Ferreira Damico Neto, M. Ferreira Damio, Jayme Leitão, coletor estadual de Batatais; Joaquim Coelho, de Rio Preto; dr. Solon do Rego Barros, Prefeito Municipal de Rio Claro; Benjamim Glani, sub-Prefeito Municipal de Registro; Pedro Negreiros, tabelião de Avanhandava; Manuel Carvalho, de Pindamonhangaba; Arael Rocha Campos, adjunta do grupo escolar de Colina; Jorge Leme, de Campinas; Ribrando Corrêa e Marcelina Pereira, de Garça; Gabriel Gomes Cruz, de Sorocaba; André Ulson Junior, de Araras; dr. José Pereira de Abreu, delegado de polícia de Santa Rita; Antonio Siqueira, presidente da Associação Commercial de Catanduva; Gustavo Rodrigues Doria, presidente da Associação Commercial de Campinas; Antonio Neves Prata, de São José do Barreiro; Florencio de Abreu, Valdemar José de Carvalho, Torres Filho, Luiz Souza Lima, Cristóvão de Camargo, Ligio de Souza Melo, natural Costa Neto, Roberto Bergallo, Eládio Valsasso, Henrique Doria, do Distrito Federal; Aquiles Peret, de Manaus; Mario Amaral, presidente do Sindicato Arrozeiro do Triângulo Mineiro; Quito Arruda e família; Alvaro Alves Mendes, família Ernesto Vick, Mario Brannate, Angelo Barretos, dr. Plínio Faria, Dante Zerbetto, Homero Arruda, Rafael Nico, Antenor Souza e João de Barros, de Pirassununga; Bento Manuel de Siqueira, de Monte Alto; Benedito Alves Pinto Vasconcelos, Paulo de Campos, Niso Viana, Plínio S. Fontes, diretoria do Serviço de Saúde Escolar, Francisco Figueira de Melo, Nestor Alberto Macedo, Hipólito do Rego, de Santos; Jency Pimentel Borja, de Rio; Raimundo Brito, do Rio; médicos da Policlínica Pescadores, do Rio; Raul Jordão de Magalhães e família; Abílio Jordão de Magalhães e senhora, de Santos; Luiz Calafá, de Santos; Fernando Falcão, do Rio; Odilon Fernandes, de Minas Gerais; dr. Pedro Magalhães, do Rio; Pedro Azevedo, do Rio; Eduardo Pedrinhas, do Rio; Sérgio Seixas Corrêa, do Rio; F. de Pedro Ignezias, do Rio; Farnese Maciel, de Minas Gerais; Carlos Reis, do Rio; Silva e Otavio Medeiros, do Rio; Moacir Bernardes e família, de Minas Gerais; Gerson Faria Alvim, do Rio; Zucila Carlos, do Acre; Teresa Castilho Agglo, de Pirassununga; Prefeito Belarmino Del Nero, de Pirassununga; Amadeu Colombo, de Pirassununga; Oscar Alves da Silva e família, de Pirassununga; Raul Spínola Dias, de Campinas; Costabile Romano, de Ribeirão Preto; João Rosato, de Pirajuí; Sebastião A. Carvalho, de Casa Branca; Prefeito Sanitário Francisco José Longo, de São José dos Campos; Associação Commercial e Industrial, de Jacareí; Odeu Sampalo e Washington Jardim, de Caraguatatuba; Prefeito Eugênio Dias Tatit, de Itararé; Cabral Olimpio Arruda Sobrinho e Jorginho Ariel Salatiel Colombo, de Pirassununga; José Melchires, de São Vicente; João Pedro Carvalho Junior, de Lima; família Cantídio Morais de Bauri; Prefeito Antonio Avelino Cunha, de Xiririca; Prefeito Antonio da Gama Rodrigues, de Lorena; Percio Lerino, de São Roque; Cooperativa Agrícola Fazendeiro Tiêti, de Lussanvira; Armando Jordão de Bebedouro; Prefeito Antonio Alves Toledo, de Bebedouro; Prefeito dr. Rocha Braga, de Pirajuí, Prefeito Arcanjo Miguel Pero, de Avaí; Custel Simões, de Araraquara; Dulce Antonio Franceschi, de Jacareí; Prefeito Alabio da Silveira Franco, de Mogi-Mirim; Armando Barbrato, de Batatais; Joaquim Alves Souza Sobrinho, Manoel Martins Franco, Bernardo Avelino Andrade, João Constantino Junqueira, dr. José Ribeiro Conrado, dr. Alcindo Ribeiro Conrado, Virgílio Reis, Cícero de Castro, Nelson Ribeiro, dr. Jonas Ribeiro, Antonio Lopes de Melo, de Franca; Trofio de Andrade, de São João de Boa Vista; Osvaldo Aranha, diretor dos "Diários Associados"; Vencido Jardim, do Rio Grande do Sul; Prefeito Augusto Cesar do Nascimento Filho, de Sorocaba; dr. Dario Muler, de Casa Branca; Nicolau Pereira de Camp Vergueiro, de Sorocaba; Prefeito Olegário Ramos, de Bananal; Marcos Aureliano de Luca, de Franca; Carlos Wernick, de Araraquara; José Pedro Carvalho, de Franca; Prefeito dr. Jo Ribeiro Conrado, de Franca; Prefeito dr. Camilo G. de Souza Neves, de Araraquara; Prefeito Aureliano Valad Furquim, de Araputuba; Manuel Alves de Lima, de Itapetininga; dr. Austro R. Vilela, de Franca; funcionários do Centro de Saude, de Franca; funcionários do Centro de Saude de Taubaté; Prefeito Clarissimo Luiz Pereira, de Olímpia; funcionários do Conselho de Expansão Economica do Estado; Emílio Malueu, de Botucatu; e Prefeito Raimundo Bretas, de Avaré.

A missão do professor rural

Notas e Comentários

A terceira mensagem

(Para o "Correio Paulistano")

NUTO SANT'ANNA

A entrevista do sr. Interventor Fernando Costa ao "Correio da Manhã", reproduzida ontem, por nós, em telegrama de nossa sucursal no Rio, ergue um hino à escola rural e ao professor rural.

O sr. Fernando Costa atribue ao professor rural uma importância capital no aparelhamento escolar do nosso Estado. E' o verdadeiro intermediário — disse s. exc. — das campanhas empreendidas pelos governos do Estado e da nação, seja a propósito da alimentação e da higiene, seja a respeito do serviço militar como da divulgação de modernos processos agrícolas. E' por influência do mestre escola rural que havemos de melhorar as condições de vida dos camponeses, incentivando-os à produção de novas riquezas, sem as quais, aliás, seria uma utopia a prosperidade nacional em qualquer setor da atividade humana.

Vem sendo debatido, de longa data, aqui o problema da formação do professor rural. Se os leitores se lembram, prececionou-se, para tal fim, a fundação de escolas normais rurais, ou seja, de estabelecimentos de ensino destinados a criar, no mestre-escola, mentalidade rural. Mentalidade rural quer dizer mentalidade de homem amigo do campo e da lavoura. Assim como existe a "mentalidade urbana", que faz o indivíduo rejeitar-se à vista de uma rua asfaltada ou de um viaduto, existe a mentalidade rural, que faz o indivíduo exultar ao contacto com a terra, sob a sugestão dos horizontes largos e dos céus escarpados.

Não é possível fazer-se "ruralismo" com os professores saídos do Instituto de Educação ou das Escolas Normais. Enquanto a "escola rural" continuar sendo um estágio na carreira do professor, o ruralismo desejado pelos nossos estadistas, não passará de uma palavra vã. "O mestre novato, apenas saído da forja

das escolas normais, inexperiente e inesperto, treinado em estabelecimentos de ensino urbano, nunca será o professor que os meios rurais reclamam."

Dissémos que a formação da mentalidade rural não nos parece viável enquanto a escola rural for um degrau, na hierarquia funcional pedagógica, e insitimos no conceito. Nunca falou o intermediário de que nos falou o sr. Interventor Federal na entrevista aos jornais do Rio, o normalista que vai para o campo afim de "iniciar" a carreira, com o pensamento voltado, por conseguinte, para a escola da cidade. Tão grande e tão nobilitante missão ninguém a poderá exercer, por outro lado, em doze meses, que tanto dura, se não nos enganamos, o estágio obrigatório dos professores normalistas nas escolas rurais.

Em seu livro de publicação recente, "A Sociedade Rural", reconhece o professor A. Carneiro Leão, que o "provimento do cargo de professor na escola rural é, pois, um dos problemas mais sérios a resolver para a conquista de uma educação consoante as necessidades comunais". E', aliás, o que pensamos, aqui e alhures, quantos especialistas cogitaram do problema.

O "professor rural" é, com efeito, em última análise, o "professor de roça". Ele deve sair da escola em que se diplomou com essa mentalidade e não com a mentalidade de quem só encontra satisfação nos centros urbanos. A escola deve ensinar-lhe a querer a terra acima de todas as coisas. E' preciso que ele saia da escola com o desejo de fazer vida rural em companhia dos seus alunos. Só assim poderá transformar-se no intermediário preconizado pelo chefe do Executivo paulista, em condições de inculcar no espírito das crianças o amor à vida camponesa, "tão trabalhosa — disse o sr. Fernando Costa — mas tão produtiva também e tão cheia de doçuras".

A SITUAÇÃO DO TEATRO NACIONAL

Falando à imprensa paraense, o conhecido escritor Joraci Camargo faz interessantes declarações sobre o valor dos nossos artistas e do publico brasileiro

BELEM, 17 (Agência Nacional). — A "Folha do Norte" publica interessante entrevista que obteve do sr. Joraci Camargo, sobre teatro e cinema. De início, disse o entrevistado que ninguém poderia contestar a existência do nosso teatro. Ele existe e pode ser considerado o melhor da América Latina.

Depois de focalizar o valor dos nossos autores, artistas, cenógrafos, carpinteiros especializados, eletrificistas e de tudo mais que forma o complicado aparelho das artes cênicas, o sr. Joraci declarou, pessoalmente:

"São nos falta público, mas é preciso que se faça justiça ao nosso publico, afirmando-se, como sempre afirmou, que é o publico mais inteligente do mundo".

Depois de mostrar as várias causas, que concorrem para a situação de sacrifício de nosso teatro, o entrevistado pondera que o teatro nacional esteve a ponto de desaparecer e que foi o Presidente Getúlio Vargas quem o salvou.

Falando sobre o cinema, narra vários episódios ocorridos nos estudos brasileiros, entre os quais o que se verificou quando da filmagem de sua peça

"Anastácio", cujo trabalho foi entregue a direção de Libero Lúxardo, conhecido cinematografista ora aqui e que, ao tempo, era uma das esperanças dos estudos cariocas.

A seguir, o sr. Joraci tem palavras de viva exaltação para o novo filme de Lúxardo, apresentando a Amazônia em todos os seus aspectos e com uma finalidade nobre e elevada, por isto mesmo, digna da atenção de todos os governos, pois inclui, além da apresentação das belezas amazônicas, a fixação dos seus problemas e a indicação prática de suas soluções, dentro dos postulados do Estado novo, sem esquecer uma necessária homenagem ao nosso grande Presidente.

Visita ao sr. Interventor Federal

A diretoria da Federação dos Circuitos Operários, acompanhada dos presidentes e assistentes eclesiais dos circuitos da capital e do interior, visitou o sr. Interventor Dr. Fernando Costa, hoje às 18.30 horas, no Palácio dos Campos Elísios.

Parabens aos passageiros

RIO, 17 DE JUNHO.

Parece mínima a questão de se embarcar aqui ou ali — e, entretanto, é muito importante. Quem espera um ônibus exatamente no ponto, fazendo fila, não tem as mesmas sensações que o passageiro que pretende assaltar o veículo no intervalo de um posto.

O caso dos embarques na estação de Alfredo Mala era muito comentado. Toda gente que se destinava ao interior, pela E. F. Central do Brasil, ou toda gente que apenas ia levar ou esperar um passageiro só tinha uma opinião: — a estação de Alfredo Mala era infecta, indigna da sociedade que a frequentava.

Realmente, sentimo-nos envergonhados quando alguma personagem estrangeira tinha de embarcar ou sair de Alfredo Mala. Havia quem explicasse que aquilo era provisório, porque a nova estação D. Pedro II estava em construção.

Mas, esse estado provisório durava mais de um ano. O maior Alencastro Guimarães, o novo diretor da Central do Brasil, é moço mas é um velho administrador — pois tem estado à frente de importantes empresas. E tem o bom hábito de ver, tocar, sentir os serviços, saber de ciência própria o que se passa sob sua responsabilidade.

Assim, o maior Alencastro, logo que assumiu a direção da E. F. C. B. andou vendo de perto como se atendia ao publico. E ficou decidido a corrigir certas falhas que observou. Entre as coisas que não podia tolerar estava a par de falhas dos trens do interior, de Alfredo Mala. Marcou um prazo — e, findo esse prazo, os trens do interior passaram a partir novamente da estação D. Pedro II.

Parece pouco esse serviço? A mim me parece enorme ficarem os passageiros livres das solidões da estação de Alfredo Mala — um barracão pauperino, que se fez para trens de subúrbio, ainda assim provisoriamente, com dezesseis provisórios que duram séculos.

Estão de parabéns os passageiros do interior da E. F. Central do Brasil. Mas, o caso provoca um raciocínio. Como é que uma estação — como a Alfredo Mala — que tem o nome de um homem tão limpo, na administração na vida privada, pôde ser tão suja? — J. C.

A QUESTÃO DOS NOMES

Já foi constituída a comissão que deverá passar em revista o sistema ortográfico oficial e apresentar, sob a forma de sugestões, as emendas julgadas indispensáveis para sanar os possíveis vícios e deficiências da lei reguladora do assunto. A comissão incumbida, também, dar parecer sobre o complexo caso da adaptação dos nomes de pessoas ao novo sistema.

A lei, como se sabe, ainda não abriu nenhuma exceção para os nomes próprios, quer se trate de nomes pessoais, quer se trate de nomes de lugares. O que está havendo a este respeito é uma tolerância perfeitamente compreensível, uma vez que tremendas dificuldades surgirão no momento em que ficar deliberada mesmo, se é que o ficará, aquela adaptação. De resto, temos que considerar neste capítulo a complicada presença de certos nomes estrangeiros insusceptíveis de serem vernaculizados. Que fará, portanto, a douta comissão escolhida para opinar sobre o assunto?

Alguns filólogos brasileiros, como se sabe, já deram, extra-oficialmente, o seu palpite. Acha a maioria deles que não podemos exigir dos próprios donos dos nomes, em suas assinaturas, que procedam de acordo com as regras de simplificação. São, geralmente, nomes tradicionais de família, e, o que é mais, já estão registrados em documentos de identificação.

O argumento é aceitável, quando entendamos que a questão, vista sob esse aspecto, tem, mais, um caráter jurídico do que propriamente filológico.

Admitamos, agora, sob hipótese, que tal argumento prevaleça, de fato, no seio da comissão revisora, e que ela venha a firmar, em consequência, o princípio de que cada cidadão tem o direito de escrever a sua assinatura como bem entender. Ora, isto não impede, na opinião de um dos mais acatados filólogos paulistas, que, ao escrevermos nomes, não nosso, mas de terceiros, procuremos acomodá-los à lei ortográfica.

De qualquer forma, a questão, como se está vendo, é complexa. E o pior é que ha nomes estrangeiros invernaculizáveis, conforme dissemos acima. De que jeito acomodar à lei ortográfica palavras que não se prestam à adaptação portuguesa, como Shakespeare, Musset, Carducci, etc.? A lei terá, portanto, fatalmente, que abrir exceções. Ora, neste caso, sendo de todo impossível a uniformização desejada, parece mesmo que os nossos filólogos têm razão em propagar o princípio da liberdade de assinaturas em favor dos donos dos nomes. Uma vez triunfante este princípio, consoante a expectativa geral, tudo ficará como está, sem maiores dificuldades.

Os srs. Secretários do governo, chefe de Polícia, Prefeito da capital e presidente do Departamento Administrativo do Estado, se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, na posse do sr. Dr. Benedito Montenegro, no cargo de diretor da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo.

Atendendo à solicitação do sr. Interventor Federal, as estradas de ferro resolveram conceder, igualmente para o transporte de fardo de trigo, quando destinado a torragem, a mesma redução de cerca de 50% das tarifas ora em vigor, já autorizada para o de leite e fardo de carvão de algodão, até 31 de outubro próximo, uma vez que aquele transporte se faça nas mesmas condições de carregamento em vagões completos.

Afim de agradecer ao sr. Secretário da Fazenda o ter-se feito representar a cerimônia de sua posse no cargo de auxiliar de gabinete do diretor do Departamento de Educação, esteve ontem no gabinete daquele titular o sr. José Henrique Turner.

Estiveram na chefatura de Polícia, em comissão, os srs. tenentes coronéis Benedito Ferreira de Souza, Higinio Borges dos Santos, afim de, em nome da Associação dos Oficiais da Reserva e Reformados, convidarem o sr. chefe de Polícia para a posse do presidente dessa entidade, sr. coronel Hercúlo de Carvalho e Silva.

Em visita de cortesia ao sr. Dr. Acácio Nogueira, estiveram na chefatura de polícia os srs. dr. Eloi Chaves, dr. João Alcântara da Cunha, diretor regional dos Correios de São Paulo; Francisco Zanini, Prefeito de Ourinhos, acompanhado do sr. Dirceu Manuel Nogueira, tesoureiro-secretário daquela prefeitura.

Acompanhados pelo dr. José Libero, diretor do Gabinete Médico Legal, apresentaram-se ao sr. Dr. Acácio Nogueira, na Chefatura de Polícia, em visita de cortesia, os srs. médicos legistas do interior, drs. Lima Carvalho, Paganio Brundo, Souza Leite, Nogueira Galvão, Elvindo Rosa, Cyrillus de Lorenz, Anibal T. Carvalho, J. Batista Costa, Frederico Navarro da Cruz, Plínio Brandão de Camargo, Roberto Caturba, Hugo S. Silva, Wagner Serra, Jorge Bittencourt, Rodolfo Tella e E. A. Azambuja Neves.

Em visita de agradecimento, esteve na Chefatura de Polícia, representando o sr. Anísio Nogueira, diretor do Departamento de Educação, o seu oficial de gabinete, sr. José Henrique Turner.

Para agradecer os cumprimentos que lhe foram enviados pela passagem de seu aniversário natalício, esteve em visita ao dr. Acácio Nogueira, na Chefatura de Polícia, o sr. ten. cel. Edgar Armond.

O sr. chefe de Polícia fez-se representar pelo cap. Jaime Bueno de Camargo, seu assistente militar, na missa que o conde da França mandou celebrar ontem na capela francesa em homenagem do embaixador Jules Henry.

O CARVÃO NACIONAL

De 1930 a 1939 aumentou apreciavelmente, no Brasil, a produção do carvão. Temos em nosso poder o cálculo dessa produção em toneladas e em contos de réis. Começamos pela produção em toneladas:

1930.....	385.148
1931.....	493.760
1932.....	543.773
1933.....	648.075
1934.....	730.022
1935.....	840.088
1936.....	852.196
1937.....	782.789
1938.....	907.224
1939.....	1.046.975

De 1939 a 1940 o aumento foi considerável. Em 1940 a produção nacional de carvão elevou-se a 1.350.000 toneladas, o que representou um aumento, sobre o ano anterior, de 303.557 toneladas.

Importação, não obstante, continuou a fazer-se em escala considerável. Em 1940, segundo dados oficiais em nosso poder, entraram no Brasil, de diversas procedências, 1.209.242 toneladas, no valor de 228 mil contos de réis.

"Pagamos, como se vê — comentava o "Observador Econômico e Financeiro" — por uma quantidade menor importação, uma importância maior do que em 1937, quando recebemos 1.575.996 toneladas, ao preço de 263 mil contos. Aliás, não é de estranhar que tal aconteça, uma vez que em virtude da guerra, são outras atualmente as condições sobre as quais se realizam os nossos entendimentos com o exterior".

A produção nacional de carvão, em contos de réis, de 30 a 39, exprime-se por meio das seguintes cifras:

1930.....	15.021
1931.....	28.165
1932.....	23.907
1933.....	29.143
1934.....	32.987
1935.....	40.474
1936.....	32.902
1937.....	40.474
1938.....	48.297
1939.....	54.288

Diz-se que o carvão nacional não pode ser utilizado no nosso sistema de transportes, mas a verdade é que esse assunto já foi largamente debatido em monografia do Departamento de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, e por meio da qual se provou que a lavagem do carvão e bem assim a utilização dos tipos inferiores se tornaram práticas correntes em todos os países, mesmo nos que possuem a matéria prima de qualidade superior.

Foram recebidos, ontem, pelo sr. secretário do governo, as seguintes pessoas: coronel Antônio Barbosa Ferraz Junior, coronel Flaminio Barbosa Ferraz, Jacob Gueyr, Moacir Barbosa, dr. Mario Maldonado, dr. Antonio Feliciano, dr. Honorio de Syllos, dr. Epitacio Pessoa Filho, dr. Durval Acioly, dr. Samuel Neves, e Joaquim Lino de Sampaio Alvim.

Afim de retribuir a visita que lhe fez em dias o sr. secretário do governo, o sr. secretário do governo, tendo sido recebido por s. exc., o sr. dr. Jur. Walter Melly, conselheiro geral da Alemanha em São Paulo.

Estiveram, em visita de cortesia ao sr. secretário do governo, os srs. tenentes coronéis Benedito Ferreira de Souza e Higinio Borges dos Santos. Os distintos visitantes convidaram s. exc. para assistir à solenidade da posse do dr. coronel Hercúlo de Carvalho e Silva no cargo de presidente da Associação dos Oficiais da Reserva e Reformados da Força Pública do Estado, a realizar-se no dia 19 do corrente, às 16 horas, na sede social, sita no prédio Martelli, 150 andar.

Por intermédio do seu assistente militar, capitão Miguel Gouveia Franco, o sr. secretário do governo compareceu ao embarque do sr. dr. Cassiano Ricardo para o Rio de Janeiro.

Estiveram, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os srs. dr. Luiz de Anhaia Melo, Secretário da Viação e dr. Acácio Nogueira, chefe de Polícia, acompanhados, respectivamente, de seus oficiais de gabinete, dr. Tito Franco da Rocha e cap. Jaime Bueno de Camargo, em visita de cortesia ao dr. Gofredo T. da Silva Leite.

No edifício da Associação Comercial de São Paulo, realizou-se amanhã, quinta-feira, às 15 horas, uma reunião do Conselho Deliberativo dessa entidade, que, segundo o disposto em seus estatutos, é constituído de todos os membros do conselho consultivo de um delegado da diretoria de cada uma das associações de classe que pertencem ao quadro social e do delegado da diretoria em Santos.

O dr. Luiz de Anhaia Melo, Secretário da Viação, visitou, ontem, acompanhado de seu oficial de gabinete, o sr. presidente do Tribunal de Apelação, presidente do Departamento Administrativo e general comandante da 3.ª Região Militar.

Apresentaram cumprimentos ao dr. Luiz de Anhaia Melo, pela sua nomeação ao cargo de Secretário da Viação e Obras Públicas, os srs. professor dr. Soares Hungria; Francisco Frassinetti, Prefeito de Mineiros; Dirceu Manuel Feliciano, Heli Pereira Lemos, Eugênio Belotti, Jorge de Rezende, dr. Lello de Moraes Alves, J. Costa Sobrinho, dr. Carlos M. B. Abreu, José Glórgi Junior e dr. Benedito Tolosa.

Em visita de cortesia ao sr. dr. Acácio Nogueira, estiveram na Chefatura de Polícia, acompanhados do sr. Leonidas do Amaral, fiscal geral de jogos, associados do sr. José Infante, Trajano Lyra, José Dias de Aguiar, Eduardo Araújo dos Santos Filho, Manuel Deodoro Pinheiro Machado, Ernesto Damasceno, Epitacio Parigot de Sousa, Mario Vergueiro Steidel, Lauro Albuquerque Pessoa Montenegro e Nestor Eugenio de Selvas.

O sr. José Martinho Chaves, delegado adjunto efetivo do Gabinete de Investigações, 3.ª classe, foi declarado à disposição do Gabinete da Interventoria Federal deste Estado, sem prejuízo de vencimentos do seu cargo efetivo.

LINGUA PORTUGUESA

Legalmente, já estamos, em todo o Brasil, escrevendo pela ortografia fonética. Com o decreto sobre essa palpitante questão de escrever certo, pretendo-se resolver de vez as pequenas contendas e as pequeníssimas dúvidas que vinham ao cérebro de quem escreve, para lhe atrapalhar um pensamento, uma frase.

O decreto federal liquidou com o "etimo" que exigia conhecimentos linguísticos de latim. E isto foi, para muita gente, ouro sobre azul. Todo mundo sabe como o latim é conhecido em nossos meios intelectuais. Ressalvando-se um ou outro estudioso da "velha guarda", um ou outro curioso que dedica vários minutos de sua atribulada existência às odas horacianas, pouca gente sabe de latim, nem mesmo desse chamado "latim de igreja" à altura de qualquer sacristão de bairro. E é pena que a língua de Cícero tenha fugido dos centros de cultura intelectual e até das academias de letras.

Saber latim é dar provas de grande envergadura intelectual e de inteligência sólida. Entretanto, nossa diretriz, em instrução, deixou o latim no devir de uma estaçãozinha pobre, a cargo de curiosos e colecionadores de antiguidades.

O decreto acerca da grafia do nosso vocabulário não resolve, todavia, a questão de escrever certo. Enquanto se escreve com atenção na fonética, despressa-se a sintaxe e aí está todo o grande mal à nossa formosa língua. Não raro se vêm anúncios em jornais escritos em língua que está longe de ser nossa. O anunciante pagou o espaço ocupado no jornal, é verdade, mas o aluguer desse espaço não envolve atentados à gramática.

Nas irradiações de muitas de nossas emissoras, já constitui abuso o falar mal. Frases de sintaxe claudicante, verbos de regência espúria e vocabulário mal pronunciados assustam os "amáveis ouvintes" no seu lar. E o mais interessante é que esses "sustos" vêm depois de muscens leves e agradáveis, quando o pensamento do ouvinte se deleita através da sonoridade e do ritmo de músicas de Beethoven ou de outro luminar qualquer da estesia do som. A fala do locutor perde a elegância. A música foge com a primeira irritação e o espaço até então agradável, fica cheio da ressonância de um linguajar improprio de quem ocupa o microfone de uma estação emissora.

A grafia do vocabulário não resolve o problema. Muita coisa fica por aí a pedir remédio. Quem fala ao público ou para o público escreve, deve conhecer não só o vocabulário, mas também as regras que o põem em movimento ao serviço da idéia.

Estiveram na Secretaria da Justiça, em visita de cumprimentos ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar, acompanhado do sr. procurador do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado, dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos, os srs. procuradores e advogados adjuntos dessa repartição, srs.: João Peganha de Figueiredo, Paulo dos Santos Moreira, Raul Renato Cardoso de Melo Tucunduba, Messias Junqueira, José Leal de Mascarenhas, Felix Bulcão Ribas, Sebastião da Silva Prado, Paulo Antonio Rodrigues Alves, Antonio Quartim Barbosa, Roberto Moreira Filho, Lourival de Carvalho, Paulo José de Carvalho, Virgílio Malta Cardoso, Maximiliano Ximenes, Dolor de Brito, Osvaldo Rossi, Candido O. Barbosa, Antonio de Alcântara Telles, Flavio Margarido, Mucio de Lima Faria, Paulo Lafayette Rodrigues Pereira, Carlos Hastings Barbosa de Oliveira, Araci Spinoza, José Graneloro Guimarães, Carlos Eduardo Rodrigues Moreira, José Ortiz Monteiro e Lincoln Bolívar das Neves.

Foi nomeado o bel. Afonso Celso de Paula Lima, 4.º delegado auxiliar, para exercer, em comissão, o cargo de 2.º delegado auxiliar, ficando dispensado da comissão que vinha exercendo junto ao Gabinete da Interventoria Federal.

Seguiu para o Rio o dr. Cassiano Ricardo

Seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro, viajando no "Cruzeiro do Sul", o sr. Cassiano Ricardo, antigo diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, ora posto em comissão junto ao governo federal, afim de assumir, na capital do país, a direção do matutino "A Manhã".

Além disso, o conhecido homem de letras estiveram presentes elementos representativos do mundo oficial, intelectual e social paulista, além de amigos e admiradores do conhecido escritor paulista.

DR. OSVALDO DE BARROS

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Pelo telefone). — Segue amanhã para essa capital, acompanhado de seu secretário, o major Saturnino Tavares, o dr. Osvaldo de Barros, que vinha exercendo, ha tres anos, o cargo de delegado do D. N. C., onde deixou as mais vivas simpatias, pelo desempenho brilhante que lhe deu.

O dr. Osvaldo de Barros foi o paulista que por mais tempo permaneceu na atual função.

Hoje o dr. Osvaldo de Barros esteve no Palácio do Catete, onde foi recebido em audiência especial pelo sr. Presidente da República.

Novos membros do Departamento Administrativo do Estado

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Pelo telefone). — O Presidente da República assinou decreto na pasta da Justiça, nomeando Antonio Ezequiel Feliciano da Silva e José Cesar de Oliveira Costa para exercerem, em comissão, as funções de membros do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo.

Vão os tres emissários trotando largos, comendo a terra bruta por esse estradas alem. José Bonifácio, Gama Lobo, José Arouche. O primeiro é o sabido, viajado e energico; o segundo, um militar de boa tempera; o terceiro, um bacharel, com alguma coisa de militância e muito de agricultura. Todos de grande importância na terra. Principalmente o ultimo, da família tradicional, que ha seculos vinha povoador do torrão.

Penha, Mogi, Jacareí, lá se distanciam eles, nos guarda-pós de brim, envoltos na poeira da estrada batida. Levavam consigo a segunda impressão da paisagem paulista que a primeira já o Príncipe recebera, enviando-a em seguida à Sua Majestade, em Lisboa. No mesmo rumo, com o mesmo fim, partirá um padre também. O padre Alexandre Gomes de Azevedo, vigário da freguesia de Embu, representante de d. Mateus, bispo de São Paulo.

Que lá fazer? Como os outros três, falar com Sua Alteza, apresentar à Sua Alteza uma mensagem do bispo, do cabido e do clero em geral. Essa era talvez a menos ardente das três, a menos violenta, mas, ainda assim, cheia de decisões e vezzenhas. Assinava-se d. Mateus, que, em seu nome e no dos católicos, apelava igualmente para que Sua Alteza ficasse.

Enquanto em São Paulo o governo emite ordens, dando forças de prontidão para qualquer emergência, enquanto Alexandre Proença, o diácono, por seu turno, a d. Pedro, d. Pedro, entre as tropas ameaçadoras de Avilez, a impertinência dos portugueses radicais e o esforço nacionalista desaperado dos brasileiros, procura conter os acontecimentos, auscultar, em toda a sua profundidade, a opinião nacional.

Relembra as representações recebidas. A da Camara Municipal de São Paulo está já de caminho. E a do bispo, redigida a 1.º de janeiro de 1921, idem, sendo deste teor: "Senhor. — O bispo de São Paulo, o Cabido da sua Sé, e o Clero do seu Bispoado, pelo seu procurador, o padre Alexandre Gomes de Azevedo, vigário collado da freguesia de Mbooy daquelle bispoado, com a maior submissão e respeito se apresenta na Real Presença de V. A. R., depois de oferecer a Deus as supplicas, e orações pela saúde e felicidade de V. A. R., da Augusta Senhora Princesa Real, e de toda a Augusta Real Família.

Senhor, foi para nós, e para todo o povo de São Paulo, e de todo o Brasil, como uma seta, que atravessou os nossos corações, o Decreto das Côrtes de Portugal, que manda que V. A. R. seja recolhido a Lisboa deixando-nos os orphãos sem Pai. Este Decreto, tão longe está de fazer a felicidade dos po-

vos, a que se devem dirigir todas as orações, que não serve de fazer a infelicidade, e fomentar desordens e perturbações, que infalivelmente se hão de seguir da ausência de V. A. R. aparian-do-se desde continente do Brasil. Pensam muito mal as Côrtes, se julgam querer reduzir o reino do Brasil à anarquia, e a desordem, enviando a Sua Alteza a Sua Majestade, em Lisboa, para elle dominar com um poder despótico e servil. Pretendem illudir a V. A. R. com o pretexto de ir visitar pelos reinos de Castella, França e Inglaterra; este intento não é senão a fim de terem a V. A. R. como captiveiro, se se apazigarem do Brasil para Lisboa. V. A. R. é um Príncipe religioso, e de alta contemplação; não tem necessidade de viajar nos reinos estrangeiros; no seu reino e domínios tem muito que observar, viajando nelles.

Não se aparta V. A. R. do reino do Brasil, onde todos os Brasileiros estimam, amam e reverenciam a V. A. R. e a Real Família. V. A. R. em conselheira deve ficar neste reino do Brasil, governando para evitar as perturbações funestas que da ausência de V. A. R. infalivelmente se hão de seguir; pois os Brasileiros são honrados, e estão com os olhos muito abertos para ver o que lhes convem; se V. A. R. seguir o que pretendem as Côrtes, ha de se arrepender, o sem remediação, V. A. R. o dião de Cesar, que dizia, "que valia mais ser o primeiro em uma Aldeia, que o segundo em Roma".

Rogamos pois a V. A. R. que, para bem seu e nosso, satisfizes as nossas supplicas, não sem fundadas na religião, que amhem pudessem, e a sua Alteza, com que até agora tem governado e atraindo os corações deste Povo Brasileiro; e o Povo de Portugal se contente com a presença de S. M. Fidelissima, que é de superabundancia; pois elle antes, segundo diziam, se contentavam só com a presença de uma Pessoa Real.

Deus Guarde a V. A. R., a Augusta Senhora Princesa Real, e toda a Augusta Real Família por muitos e felizes annos. — S. Paulo, 1.º de Janeiro de 1822. De V. A. R. o mais humilde súbdito — Matheus Bispo".

Como se vê, todas as forças vivas do grande país convergiam numa só direção: paralisar, defender a sua autonomia, concretizando em princípios seguros e precisos o espírito da nacionalidade.

Escola de Belas Artes de S. Paulo

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone). — O sr. Presidente da República assinou decreto ha pasta da Educação, concedendo reconhecimento à Escola de Belas Artes de S. Paulo, com sede nessa capital.

Início da prova "Getúlio Vargas"

RIO, 17 — (Da nossa sucursal, pelo telefone). — O Automotiv Club do Brasil, em sessão de hoje, declarou que a prova "Getúlio Vargas" seja iniciada domingo, às 8 horas da manhã.

Fita em serie...

LELIS VIEIRA

Promessa é dívida. Prometemos ontem voltar com a mesa... Isto é, prosseguir nas máximas do marquez de Maricá, e cá "estemo" para continuar a fita em serie. Mães à obra. Tem a palavra o filósofo: "Nobre e ilustrada é a ambição que tem por objeto a sabedoria e a virtude".

E quando as ambições se fundam exatamente no contrario: analfabetismo.

"A maledicência é uma ocupação e lentivo para os descontentes". Em verdade, no dizer dos linguarudos, a coisa mais divertida deste mundo é meter a rona no proximo, gratuitamente que seja!

"Sem as ilusões da nossa imaginação, o capital da felicidade humana seria diminuto e limitado".

Home Chico, só se feliz quem se julga se-lo... (postal ou de consumo?). Cada qual enterra seu pae como pôde.

"O remorso é no moral o que a dor é no fisico da nossa individualidade: advertência de desordens que so devem reparar".

Perfeitamente. Mas quando o bicho homem se compõe de mármore, ferro, bronze, frio e pedra, o unico "remorso" que lhe pôde perturbar é o de não haver feito mais ainda maior...

"E' nas grandes assembleias deliberantes que melhor se conhece a disparidade das opiniões dos homens, e o jogo das paixões nos interesses individuais".

Não são necessárias assembleias para se constatarem tais fenomenos. Emquanto houver duas criaturas sobre a terra, aí está o frêge em si sustentado, rôto em si bemol, taponem em semfusa, trompaço de colheita, cascudo de scherzetto, piscoção de contra-ponto, afinal, musica de briga, sopapo, tranco, tiro e... sangue!

"Como o espaço compreende todos os corpos, a ambição abrange todas as paixões".

Confere. Até as paixões conduzem as criaturas ao... artificio!

"Homem que frequenta vezes se inculca honrado e probo, dá justos motivos de suspeitar-se que não é tal ou tanto como se reconhece".

Quem mais gabará o tóco sinão a coruja? Mas tóco é sempre tóco, de páu, de cigarro, de sêbo, de vela, não passa de tóco; e coruja, vocês sabem, agoura e dá um azar desgraçado...

"Os tuões levantam aos ares corpos leves e insignificantes, e prostram em terra os graves e volumosos: as revoluções politicas produzem algumas vezes os mesmos efeitos".

Maricá fez uma restrição: "algumas vezes" é que os tuões botam perobelas a baixo e levantam... misetia p'ra os a

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO

BANDEIRANTES

BROADWAY

ROSARIO

ALHAMBRA

S.BENTO

ZOMBO VERMELHA

AZUL

PARATODOS

S.CECILIA

PARAMOUNT

CAPITOLIO

UNIVERSO

BABYLONIA

B.POLITEAMA

PAULISTA

PARAISO

LUX

OLYMPIA

RECREIO

LAPA

COLOMBO

COLYSEU

CONQUISTADOR — Robert Young — Bandeira 8000 — Virginia Gilmore — Proib. até 10 anos — Fox — J. 20.30 — Aeronautico — Des. — Atualidade — Globo 87 — Nac. — A's 13.45 — 15.50 — 17.55 — 20 e 22 horas — A' tarde: poltr. 45000; meia entrada 35; balc. 355; A' noite: poltr. 64; meia entrada e balcão 35000.

SEDUTORA AVENTUREIRA — Zorina — Richard Greene — Erich Von Stroheim — Peter Lorre — Proib. 18 anos — Fox — Voz do Mundo 8000 — Des. — O novo Interventor em S. Paulo, Nac. — Ver para crêr — "Rhozi" — A's 14.15 — 16.30 e 22 horas — A' tarde: poltr. 45000; 12 entr. 35; balcões 35000. A' noite: poltr. 58; 12 entr. 35000; balcões 45.

A CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica — Lúcia Galvão — Don C. — Notícias do Dia 3412 — O Serrador — Des. — Patrício — Nac. — DN — Molotocelinas — Acrobacia — Rhozi — A's 14.15 — 16.30 — 20 e 22 horas — A' tarde: poltr. 45000; 12 e balc. 245; A' noite: poltr. 455; meia entrada e balcão 35000.

FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — Spencer Tracy — Claudette Colbert — Betty Lamarr — Proib. 18 anos — MGM — Paulo News 8000 — O Grande Crime de S. Paulo — Nac. — A's 14.15, 16.30, 19 e 21.30 horas — A' tarde: poltr. 45; 12 e balc. 245; A' noite: poltr. 455; 12 e balc. 34000.

SUDÃO — Filmmado pelas selvas africanas pela expedição do Dr. C. — Notícias do Dia 3412 — A' tarde: poltr. 10 anos — ART — NAO, NINETE — Anna Stange — Richard Carlson — Rhozi — O Grande Crime de S. Paulo — Nac. — A's 14.15, 16.30, 19 e 21.30 horas — A' tarde: poltr. 45; 12 e balc. 245; A' noite: poltr. 455; 12 e balc. 34000.

ALTO MORNO E SIMPATICO — Cesar Romero — Virginia Gilmore — FOX — A FUGA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Maurer — O Sullivan — A' tarde: poltr. 10 anos — DN — Desde 13.50 horas — Poltr. 395; meia entrada 24000.

A GAROTA DO CIRCO — Linda Darnell — Dorothy Lamour — Henry Fonda — LAPITE — O CORSARIO — Fredrich March — Francis Chas. — Proib. até 10 anos — Golan — 1941 — Nac. — DPB — A's 18.50 horas — Poltronas 35; 12 e balcão 15500.

MULHER ORIGINAL — Joan Crawford — Fredric March — Proib. até 14 anos — RAPTO DE ESTRELAS — Ken Murray — Lillian Cornell — Parada da Juventude — Nacional — DPB — A's 19.30 horas — Poltr. 24500; meia entrada 15500.

A AMAZONIA DE TUCSON — Jean Arthur — William Holden — ESTRANHO CASO DO DR. KILDARE — Lew Ayres — Atualidade — Globo 87 — Nac. — DPB — A's 14.15 e 18.25 horas — A' tarde: poltr. 25500; meia entrada 15500. A' noite: poltronas 25500; meia entrada 15500; balcão 24000.

COMBOTO — Olive Brook — Judy Campbell — O ESTRANHO CASO DO DR. KILDARE — Lew Ayres — Filmes proib. até 14 anos — O Rio do Estado Novo — Nac. — DN — A's 14 e 19 horas — Poltr. 25500; meia entrada e balcão 15500. Sô a noite: balcões, 15500.

GORILA MATADOR — Boris Karloff — Proibido até 14 anos — ALMA DE SOLDADO — Tommy Kelly — Atualidade — DPB — Nacional — A's 14 e 19.10 horas — Poltronas, 24500; meia entrada e senhores 15500. S. a noite, balcões, 15500.

BARBUDO DA FUZARCA — Joe E. Brown — NAO SE PODE ENGANAR A MULHER — Lucille Ball — Paracatu — A cidade mormona — Nac. — DPB — A's 14.15 e 18.25 horas — Poltr. 24500; meia entrada e balcão 15500. Sô a noite: balcões, 15500.

BERENATA TROPICAL — Carmen Miranda — Betty Grable — Don Ameche — HERDEIRO DE PESO — Frank Morgan — Nac. — Escola Naval — Nacional — DN — A's 13.50 e 19 horas — A' tarde: poltr. 25500; meia entrada e balcões 15500. A' noite: poltr. 25500; meia entrada e geral 12500.

OS ANJOS NO CASTELO MISTERIOSO — Com os "Coras" — NAO SE PODE ENGANAR A MULHER — Lucille Ball — Paracatu — A cidade mormona — Nac. — DN — A's 14 e 19 hs. — Poltr. 24500; meia entrada e balcão 15500. A' noite: poltr. 25500; meia entrada e geral 12500.

CASBEE COM A AVENTURA — Osa Johnson — SERGIO PANINE — Françoise Rosay — Pierre Renoit — Proib. até 14 anos — Golan, a mais nova capital — Nacional — DPB — A's 19 horas — Poltronas 24500; meia entrada e geral 15200.

MAYERLING — Danielle Darrieux — Charles Boyer — NAO SE PODE ENGANAR A MULHER — Lucille Ball — Paracatu — A cidade mormona — Nac. — DN — A's 14 e 19 hs. — Poltr. 24500; meia entrada e balcão 15500. A' noite: poltr. 25500; meia entrada e senhores 15500.

PUNHOS DE FERRO — Wallace Berry — O SANTO E A MULHER — George Sanders — Filmes proibidos até 10 anos — Estrela do Sul — Nacional — DPB — A's 18 horas — Poltronas, 24500; meia entrada e geral 15200.

MANIA DO DIVORCIO — Dick Powell — Joan Blondell — A QUEBRA DA BASTILHA — Ronald Colman — Proibido até 10 anos — Cristallina — Nacional — DPB — A's 13.50 e 19.25 horas — Poltronas, 24500; meia entrada e senhores 15500. A' noite: poltr. 18500; meia entr. e balcões, 18000.

BERENATA TROPICAL — Carmen Miranda — Betty Grable — Don Ameche — HERDEIRO DE PESO — Frank Morgan — Atualidade — Globo 84 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 24500; meia entrada e geral 15200.

SAUDADES DA ESPANHA — Estrellita Castro — Miguel Ligero — QUANDO OS MACACOS SE JUNTAM — Lupo Veloz — Leon Grou — Guaraná — Nacional — DN — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 15500; meia entrada, 15100; senhores, 15200.

GRANDE CIDA DE OPERETAS — OLARA WEISS-LEA CANTINI — Apresentando: — DUESSA DO BAL TABARIN — A's 20 horas — Poltronas numeradas 44000

BANDEIRANTES DO NORTE — Spencer Tracy — NOVA DA PATALIDADE — Proibido até 14 anos — Atualidade — Globo 46 — Nacional — Cinédia — A's 19 horas — Poltronas, 24000; meia entrada e geral 15200; senhores, 15200.



20th CENTURY FOX

ZORINA

Richard GREENE
Erich von STROHEIM • **Peter LORRE**
SKG RUMANN • **Fritz FELD**

Film Journal 114 - n. 4

HOJE BANDEIRANTES

A surdez cataral pôde ser aliviada

Eis aqui um modo simples, seguro e comodo de consegui-lo

Ter surdez cataral é muito incomodo e aborrecido; por isso muitas pessoas, que têm essa afecção, muito se impressionam quando se tocam nesse assunto. Com efeito, são muitas as pessoas que sofrem de surdez cataral que usam aparelhos de audição, os quais chamam a atenção sobre sua doença. Por essa razão — pôde-se afirmar — que quando não ouvem bem, sofrem zumbidos nos ouvidos e estão padecendo de surdez cataral, essas pessoas muito se alegram de saber que há um simples remédio, realmente eficaz para aliviar a surdez cataral e os zumbidos nos ouvidos causados pelo catarro. Este remédio é conhecido sob o nome de PARMINT, e é obtido em qualquer farmácia e sua dose é de uma colher de sopa quatro vezes ao dia.

Essa tratamto, por sua ação tonificante, reduz a inflamação do ouvido médio que causa o catarro, e uma vez eliminada a inflamação cessarão os zumbidos nos ouvidos, a dor de cabeça, o aturdimto e voltará a percepção ao ouvido, gradualmente. Toda pessoa, que sofre de catarro, surdez cataral e zumbidos nos ouvidos, deve provar PARMINT.

TEATROS

COMUNICADOS

"DIA DAS ROMARIAS", A REVISTA DE SEXTA-FEIRA, NO CASINO — HOJE E AMANHÃ, ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "AGUENTA, FELIPE!"

A companhia de revistas e operetas luso-brasileira, que presentemente se exhibe no popular teatro da rua Anhangabaú, anuncia para hoje e amanhã, às 20 e 22 horas, as últimas representações da revista nacional, "Aguenta, Felipe!"

Sexta-feira, às 20 e 22 horas, o cartaz do Casino Antartica será renovado. Subirá a célebre revista de costumes portugueses intitulada "Dia das romarias". Através dos 2 atos de "Dia das romarias" o espectador terá uma visão da vida popular lusa, bem como se oferecerão ambientes de sugestivo regionalismo. Nessas quadras pitorescas de vida portuguesa, Armando Nascimento, Lúcia Ferrão, e Judite Pereira cantarão canções sentimentais e cómicas. João Fernandes encenará-se-á do papel de "Zé do Norte", ao passo que Gina Bianchi e o "Ballet Paradis" interpretarão outros números.

O 1.º ato encerrar-se-á com a apoteose intitulada "Altas das duas patrias". Os bilhetes para as primeiras representações de "Dia das romarias" já se encontram a venda.

NOTAS DE ARTE

A EXPOSIÇÃO DA ARTE GRAFICA DO HEMISFERIO OCIDENTAL SERA INAUGURADA EM S. PAULO NO DIA 26

Acha-se instalada no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, a Exposição de "Arte grafica do hemisfério ocidental", que será inaugurada nesta capital, sob organização do Conselho de Orientação Artística de São Paulo, em 26 do corrente, nos salões da Galeria "Prentiss Martins".

A praça do Patriarca.

Podemos adiantar alguns pormenores desta mostra de arte, que compreende trabalhos de 143 artistas graficos das Américas, além de algumas telas. As principais seções da presente exposição compreendem: Gravuras das Repúblicas da América Latina; Gravuras contemporâneas das províncias do Canadá; e "A arte de gravar nos Estados Unidos através de três séculos".

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 17.

DR. ADELSON NOGUEIRA BARRETO

Tramocorre hoje o aniversário natalício do sr. Adelson Nogueira Barreto, despatchante aduaneiro na Alfandega local e pessoa altamente benquerida em nossos círculos sociais. Membro de diversas instituições de caridade, cultural e recreativas, desenvolve a mais intensa atividade em benefício das mesmas, notadamente a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santos, de cuja mesa administrativa faz parte; o Orfanato Santista, a frente de cuja direção se encontra; a Cruz Vermelha Brasileira, e muitas outras. E, atualmente, presidente da Cia. Santista de Crédito Predial, desempenhando ainda funções diretivas em muitas outras entidades locais. Sua ação em prol do desenvolvimento dos esportes e da educação física, é também notável, tendo pertencido as diretorias de numerosas coletividades e participado de diversas comissões esportivas.

Sendo, por isso mesmo, grandemente relacionado e estimado em nossos círculos sociais, grande é o numero de felicitações que tem recebido pelo transcurso da data.

ROTARY CLUB DE SANTOS

O Rotary Club de Santos realizará hoje, às 12 horas, no Parque Balmorio Hotel, uma reunião almoço-senaral. Para orador oficial foi designado o sr. Miguel Pierei Sobrinho, o qual dissertará sobre "Informação Rotária". Os quatro princípios do Rotary e as quatro grandes comissões.

CAMARA SINDICAL DA BOLSA OFICIAL DE CAFE

Foram re-eleitos, para constituírem a Camara Sindical da Bolsa Oficial do Café, os srs. Antonio Carlos Ribeiro Gomes, José Jesus de Azevedo Marques, Soares Abranches de Menezes e Pedro Gonçalves. E, para suplentes, os srs. Rui Rato e Martinho Verdinassi.

FALCENESTAS

Sepultou-se ontem nesta cidade, d. Ana Martins Malta, esposa do sr. Irineu Malta, deixando duas filhas, Maria Aparecida e Maria Antonieta Martins Malta.

Faleceu ontem, tendo sido sepultada hoje, a menina Marina, filha do sr. Manuel Gonçalves e de d. Anita Alonzo Gonçalves.

MORTE DE UM SEPTUAGENARIO

Valentim Ribeiro vivia maritalmente com a parida Maria de Oliveira. A noite passada teve ele uma desavença com um neto desta, de 21 anos de idade, ao qual pretendia agredir. O rapaz, que se chama Julio de Oliveira, para se defender, travou luta com Valentim, que contava 70 anos de idade. Em dado momento, o velho caiu e não mais se levantou, verificando-se que havia falecido. Vendo que Valentim morrera, Julio evadiu-se, estando a polícia no seu encalço.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 17.

DELEGACIA SECCIONAL DO RE- CENSEAMENTO

Comunica-nos a Delegacia Seccional do Recenseamento:

"A Delegacia Seccional do Serviço Nacional de Recenseamento, instalada no numero 36, da rua do Sacramento, fará, na próxima sexta-feira, 20 do corrente, o pagamento da segunda prestação aos recenseadores que fizeram o Censo Economico deste município. O horário a ser obedecido é das 9 as 12 e das 14 as 18 horas. Os recenseadores devem apresentar o cartão de identidade."

CASAMENTOS PROCLAMADOS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: de Pedro Biele com d. Teresa do Carmo; de Ivete Guerrellos Daniel com d. Inez Teodoro dos Reis; de Isalva Lourenço com d. Delina Guerra; de Americo Joannini com d. Aparecida Banguê; de Otavio Silva Geraldo com d. Maria José Gomes; de Marcelino Garcia com d. Amélia Padovani; de José Roelli com d. Antonia de Barros; de Roberto Lobato Campano com d. Maria Rocha Soares; de Serafim Bonatto com d. Palmira Guerra.

HOMENAGEM

Uma comissão constituída pelos srs. Luiz Morato, Genil de Andrade, Alcides Soares, Genil de Andrade, Paulo de Castro Pupo Nogueira, Silvio de Moraes Sales; Edmundo Barreto, Nelson do Noronha Gustavo e sr. João Constantino vai promover uma expressiva homenagem ao sr. Alberto Pinto de Moraes, juiz de direito da Primeira Vara desta comarca, recentemente promovido para a Segunda Vara Criminal de Menores da comarca de Santos. A lista de nomes encontra-se com o sr. Alberto F. Nacarato, escrevente do cartório do 5.º ofício, à rua Barão de Jaguará, 1.296.

A "PONTE PRETA" EM LIMEIRA

Jogando domingo em Limeira, frente ao Internacional F. C., a "A. A. Ponte Preta" desta cidade venceu pelo placar de 6 a 0.

FALCENESTAS

Faleceram, nesta cidade: o sr. Santo Zoretto, com 81 anos, casado com d. Angela Zoretto; o menor José Carlos, com poucos dias de vida, o filho do sr. José Bergamo e de d. Erica Bergamo; o jovem Ariston Maria Teles, com 18 anos, filho do sr. Benedito Mariano Teles e de d. Claudiana Maria da Conceição; o sr. Joaquim Sebastião, com 44 anos, casado com d. Brasilina Pereira Martins, com 63 anos, viúva do sr. Francisco Antonio Pereira Martins; a sr. d. Antonia da Silva Antonio, com 27 anos, casada com o sr. Mario Antonio; o sr. Guilherme Serrão.

Excursão do Centro do Professorado Paulista

O Departamento de Turismo do C. P. P. comunicou aos associados e aproveitados, interessados para a excursão do Centro do Norte amanhã, no primeiro trem de carreira, às 7 horas.

O excursionista que ainda não se formou deverá procurar na sede social, à rua da Liberdade, 928, das 13 as 18 e das 20 as 22 horas, os passageiros, recebendo, na ocasião, as últimas instruções.

HOMENAGEADO O FUTURO PRESIDENTE DA A. B. P.

RIO, 17 — (Da sucursal, via Vapo)

Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, foi alvo da expressiva homenagem por parte do seu largo círculo de relações de amizade, o sr. Cleo Leuenroth, diretor da Empresa de Publicidade Standard e conhecido elemento dos nossos meios jornalísticos.

CASINO ANTARTICA

Telefone 4-7703

HOJE E AMANHÃ — A's 20 e 22 horas — Últimas representações

"AGUENTA, FELIPE!"

Um extraordinário êxito de comêdida.

Sexta-feira — Nas duas sessões — Outro sensacional cartaz: Primeiras representações da revista portuguesa, em 2 atos e 17 quadros típicos:

DIA DE ROMARIAS

Grande desfile de aldeias portuguesas — Deslumbrante apoteose intitulada

ALTAR DAS DUAS PATRIAS

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE TEOSOFICA DE S. PAULO

Realiza hoje a Sociedade Teosofica de São Paulo, em sua sede, à rua Augusta, 1.013, às 20.30 horas, uma reunião literária.

Essa reunião contará com a presença do sr. Aloisio Alves de Souza, presidente da Sociedade Teosofica do Brasil.

S. PAULO — APPARECIDA — RIO

EM CONFORTÁVEIS OMNIBUS "PULLMAN" DA EMPRESA

Passaro Marron

S. PAULO AO RIO, 60\$000 — Ida e volta, 110\$000

Cidades do percurso, preços relativos

RESERVEM SEUS LUGARES COM ANTECEDENCIA

AGÊNCIAS PRINCIPAIS:

SÃO PAULO: Rua Dr. Almeida Lima, 1 (Esquina da Estação do Norte) Phone 2-6677 e 3-1258

RIO DE JANEIRO: Praça Mauá, 75 (Esquina Avenida Rio Branco) Phone 23-0790

ACEITAMOS PEQUENAS ENCOMENDAS

Juizes, — problema nevrálgico do futebol

Continua a ser o problema das arbitragens nos nossos campos de futebol, e depois da primeira e imediata do seu desfecho.

Os jogos se sucedem e a gente percebe em cada um deles uma atuação diferente e diversa do mesmo juiz. Dê-se-lhe que eles usam um modo diferente para arbitrar cada jogo; de acordo com o valor, a força política e... os interesses dos clubes disputantes.

Assim, se o encontro é entre um clube forte e outro fraco, ele é, invariavelmente para o lado do mais forte, cuja razão é sempre a melhor. Se os contendores são igualmente fortes ou fracos, agem de acordo com as suas tendências pessoais de simpatia ou outro qualquer interesse. E quando a situação se lhes apresenta indecisa, ela amarra o jogo.

De tudo isso tem resultado as mágoas que se verificam a cada passo, degenerando uma partida em pontapés e outros delitos graves que a desilusão dos nossos árbitros tolera e incentiva.

Ainda no jogo de domingo, a certa altura, o encontro ia se tornando bem feio, "sujo" mesmo, com o emprego acinzentado das mãos, segurando escandalosamente o adversário ou a bola, e por vezes, da violência maldosa. E como se tratava de dois clubes de influência, o árbitro amedrontou-se e passou a não engerar essas irregularidades.

A impressão deixada pelas arbitragens em nossos campos é das mais delicadas e conflagradas. Parece que os juizes paulistas não têm missão pelo interesse pessoal ou pelas preferências individuais de simpatia, deixando de lado a aplicação das regras e regulamentos próprios do futebol e esquecendo-se de sua função de julgador e único responsável pelo bom andamento do jogo.

Não resta dúvida que o espantoso dos árbitros é a ação política dos poderes que intra-muros, procurando prejudicá-lo ou ajudá-lo dos campos privados de um rendimento que sempre serve para desportos financeiros.

Além do grande mal, porque transforma uma consciência técnica em um instrumento de parcialidade.

Como o jogo o árbitro demonstra um certo desequilíbrio no seu comportamento, impressionando-se com a manifestação da assistência e com o procedimento dos jogadores. É comum observarmos que ante a reclamação de um jogador o juiz apita inconscientemente, sem ter consciência da aplicação de uma pena cuja falta lhe passara despercebida.

Já o mesmo não se dá com os árbitros cariocas quando vêm a São Paulo. Eles parecem a toda sem atender às reclamações dos jogadores e agem com energia para serem obedecidos e imponem o seu prestígio. Podem mesmo ter errado, como é natural, mas prestígio-se a si próprios e à função que exercem, não admitindo a intromissão dos jogadores que são sempre interessados e, na maioria dos casos, maliciosos e insinceros.

Os fatos nos vem convencendo de que o mal do problema é de aspecto moral e não técnico. Dai pensarmos que seria prudente o afastamento de quase todos os nossos árbitros, dando lugar a outros que não sejam em campo as cores das camisas dos jogadores, mas apenas dois quadros que deem lugar dentro das recomendações das leis internacionais que regem o emocionante esporte brasileiro.

O torneio internacional de xadrez de São Paulo

FADADA AO MAIS COMPLETO SUCESSO A COMPETIÇÃO ENXADRISTICA EM AGUAS DE S. PEDRO — A QUESTÃO DO VISTO NOS PASSAPORTES DOS MESTRES EUROPEUS — O 39.º ANIVERSARIO DO CLUBE DE XADREZ EM S. PAULO

A grande competição internacional de xadrez que o Clube de Xadrez São Paulo fará realizar na estância balnearia de Aguas de S. Pedro no próximo dia 30, constituirá a prova mais importante no gênero que já tenha sido realizada até agora no Brasil.

Contando com o comparecimento de dois elementos da Argentina, dois do Chile, dois do Uruguai, um do Paraguai, cinco do Brasil e mais os mestres campeões da Polónia, Austria, Alemanha, Lituania e França, num total de 17 concorrentes, a mais veterana das entidades de Xadrez da America do Sul lava um tenso e precioso na história do xadrez nacional.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

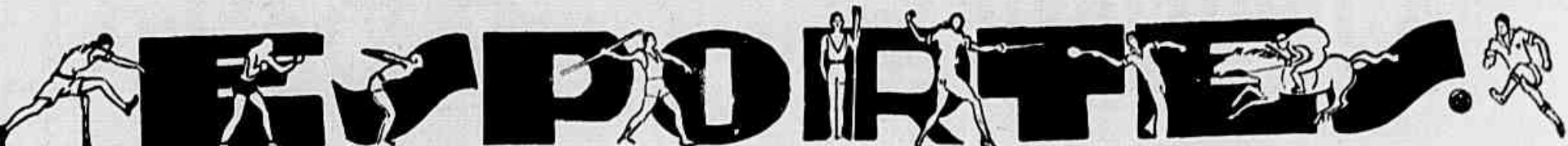
Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.

Pioneiro que tem sido das maiores provas até agora realizadas no nosso país, destacando-se dentre estas o Sul-Americano de 1937, que abriu caminho ao torneio de 1938 no Rio, o qual segundo expressões do procer argentino Roberto Grau foi uma esplendida prova preparatória do torneio das nações de 1939 em Buenos Aires, tem o Clube de Xadrez S. Paulo um verdadeiro cartel com os seus adversários.



Prosseguirá domingo a temporada official de atletismo

A Federação Paulista de Atletismo designou a pista do Tietê-São Paulo para este importante torneio — Infantis, Juvenis, meninas e moças competirão no próximo domingo — Os inscriptos nas provas que constituem o programma -- Varias

Em continuação ao calendario da presente temporada a Federação Paulista de Atletismo designou o proximo domingo para a disputa do certame destinado aos infantes, juvenis, meninas e moças, que inclui elevado numero de inscritos.

OS INSCRIPTOS

Para as provas que constituem o programma estão inscritos os seguintes clubes e atletas:

INFANTIS

50 metros rasos

Rubens Viegas, Vicente Ignati, Ciro Pimentel, Frederico Duerling, Rudolf van Eyken.

PALESTRA ITALIA: — Laury Ferraz, Arnaldo Piza, Plinio Lara, Orlando Pereira Kumasaka, Elói Corqueira Neto.

C. A. PAULISTANO: — Rafael Ribeiro da Luz, Luiz Eduardo Brandt Carvalho, José Guilherme Batista, Paulo Bueno Magano, Nelson Correia.

4x50 metros, revezamento

E. C. GERMANIA: — 3 turmas;

PALESTRA ITALIA: 2 turmas; C. A. PAULISTANO, 2 turmas.

Salto de altura

E. C. GERMANIA: — Claudio Mansolini, Ego Flues, Atílio Clatiro, Rudolf van Eyken, Antonio Carlos Padilha.

PALESTRA ITALIA: — Claudio Xavier, Felipe José Crescenti, José Laguerre, Remo Lo Leggio.

C. A. PAULISTANO: — Glaucio Casabona, Paulo Bueno Magano, Otavio Bueno Magano, Alberto J. E. N. Rolo, Sérgio Guimarães.

Arremesso da pelota

E. C. GERMANIA: — Claudio Vansolini, Roland Mayer, Rolf Dornien, Alvaro Confessori, Edgar Kunze.

PALESTRA ITALIA: — Luiz Sigolo, João Pinto, Sebastião R. Pinheiro, Paulo Milano, Felipe José Crescenti.

C. A. PAULISTANO: — Rafael Ribeiro da Luz, Glaucio Casabona, Nelson Correia.

Salto de extensão

E. C. GERMANIA: — Egon Flues, Carl Adolf von Kutzleben, Rubens Viegas, Angelo Droot, Carlos von Rohden.

PALESTRA ITALIA: — João Fernandes Sobral, Roberto Oliveira, Evaldo Forte, Oscar Oliveira, Milton Imperio.

C. A. PAULISTANO: — José Guilherme Batista, Luiz Eduardo Brandt Carvalho, Otavio Bueno Magano e Alberto J. E. M. Rolo.

JUVENIS

75 metros rasos

E. C. GERMANIA: — Rubens Caporal, Gerhard Rohmaler, Bartlin Grether, Max Mangels, Hans Kortenhaus.

PALESTRA ITALIA: — Carlos S. Faria, José Malloni, Decio Grisanti, Norival Ribeiro Nunes, Heraldo S. Carvalho.

C. A. PAULISTANO: — Ariovaldo Andrade, Alberto Vilares da Nova Gomes, Pedro Schettini, Marco Antonio de Padua Sales, Jorge Bierbach.

300 metros rasos

E. C. GERMANIA: — Saul Ferraz, Hans Hans Sinnhoefer, Henrique Monteiro, Werner Altman, Serafim Lamonaw.

PALESTRA ITALIA: — Carlos Xavier, Heraldo S. Carvalho, Sidney Fernandes, Fernando Paes de Almeida, Pedro S. Bloudo.

C. A. PAULISTANO: — Carlos S. Cirilo, Alfredo de Barros, Antonio Monteiro.

Salto de altura

E. C. GERMANIA: — Karl Kortenhaus, Albrecht Henel, Decio Navarro, Elias Chede, Max Mangels.

PALESTRA ITALIA: — Claudio Xavier, Felipe José Crescenti, José Laguerre, Remo Lo Leggio, Osvaldo Ambrósio.

C. A. PAULISTANO: — Ricardo Capote, Valente, Atílio Chioletto, Marco Antonio de Padua Sales, Alberto Batista da Silva, Alfredo de Barros.

Salto de extensão

E. C. GERMANIA: — Karl Kortenhaus, Albrecht Henel, Decio Navarro, Elias Chede, Max Mangels.

PALESTRA ITALIA: — Claudio Xavier, Felipe José Crescenti, José Laguerre, Remo Lo Leggio, Osvaldo Ambrósio.

C. A. PAULISTANO: — Ricardo Capote, Valente, Atílio Chioletto, Marco Antonio de Padua Sales, Alberto Batista da Silva, Alfredo de Barros.

Arremesso da pelota

E. C. GERMANIA: — Dolores Schmaubach, Imgard Stangiger, Hildegard Ullrich.

PALESTRA ITALIA: — Maria Mesquita, Kleim, Maria L. S. Souto, Renata Gilbone, Terezinha Sales Carvalho, Vilma Chilara.

MOÇAS

100 metros rasos

E. C. GERMANIA: — Alice Wilhoelt, Lucia Temmler, Lily Krohn.

PALESTRA ITALIA: — Elza Gianoni, Stela Ardinghi, Marina Silva, Ana Nastari.

A. ALEMÁ DE ESPORTES: — Ana Stegeman, Irene Hohl, Aneliese Heinemann.

C. ESPERIA: — Nadir Consentino.

200 metros rasos

E. C. GERMANIA: — Clara Mue-

Arremesso do dardo

E. C. GERMANIA: — Edith Heimpell, Renata Azambuja e Maria Walter.

PALESTRA ITALIA: — Isa M. Castro, Ester Coelho, Rosa Caserta, Elza Gianoni, Rute Cufuri.

A. ALEMÁ DE ESPORTES: — Irene Hohl, Aneliese Heinemann.

Arremesso do disco

E. C. GERMANIA: — Hertha Mock, Edith Heimpell, Lily Richter.

PALESTRA ITALIA: — Rute Cufuri, Maria José Lemos, Isa Nogueira Castro, Marina Silva, Stela Ardinghi.

A. ALEMÁ DE ESPORTES: — Gertrud Perth, Ana Brixl, Renata Ludwig.

Arremesso do peso

E. C. GERMANIA: — Lily Richter, Hildegard Richers, Hilda Nobbling.

PALESTRA ITALIA: — Eulalia Pinheiro, Marina Silva, Rute Cufuri, Carolina Angiolini, Rosa Sandra Caserta.

A. ALEMÁ DE ESPORTES: — Ana Brixl, Gertrud Perth.

Salto de extensão

E. C. GERMANIA: — Max Mangels, Carlos B. Heinke, Diether Hellhammer, Bartlin Grether, Hans Forkel.

PALESTRA ITALIA: — Osvaldo Genari, Pedro S. Bloudo, Decio Grisanti, Fabio Novais e Silva, Jorge Pinheiro.

C. A. PAULISTANO: — Jorge Bierbach, Ricardo Vilares da Nova Gomes, Alberto Capote Valente, Pedro Klaus Igerahelmer, Claude Carrut.

Arremesso do peso

E. C. GERMANIA: — Albrecht Henel, Hans Kortenhaus, Karl H. Hoffmann, Bartlin Grether, Erich Jany.

PALESTRA ITALIA: — Decio Grisanti, Fabio Novais, Jorge Pinheiro, Luiz Capocci, Alvaro Duarte.

C. A. PAULISTANO: — Atílio Chioletto, Fritz Walter Fuchs, Ariovaldo de Andrade, Nelson José dos Santos, Heraldo Xavier Rheinfranch.

Arremesso do dardo

E. C. GERMANIA: — Albrecht Henel, Saul Ferraz, Virgilio H. Gehre, Rubens Caporal, Francisco O. dos Santos.

PALESTRA ITALIA: — Heraldo Soares, Decio Grisanti, Milton Arrivabene, Carlos X. Faria.

C. A. PAULISTANO: — Carlos S. Cirilo, Alfredo C. B. Gandolfo, Fritz Walter Fuchs, Eugenio Lefevre Neto.

Arremesso do disco

E. C. GERMANIA: — Albrecht Henel, Hans Kortenhaus, Virgilio H. Gehre, Rubens Caporal, Francisco O. dos Santos.

PALESTRA ITALIA: — Alvaro Pedrosa, Nelson Galha, Carlos Bernardo Heinke.

C. A. PAULISTANO: — Pedro Klaus Igerahelmer, Alfredo C. B. Gandolfo, Fritz Walter Fuchs, Luiz E. Fernandes, Paulo A. Lessa.

Arremesso do peso

E. C. GERMANIA: — Adrienne Calbraith, Ingeborg Morg, Dolores Schmaubach.

PALESTRA ITALIA: — Julia E. C. Heinke, Renata Gilbone, Vilma Chilara, Mara Vicchieri, Rosana Carrara.

Revezamento de 4x50 metros

E. C. GERMANIA: 3 turmas; PALESTRA ITALIA, 2 turmas.

Altura

E. C. GERMANIA: — Susanne Horeysek, Nelly Krause, Ilse Serger.

PALESTRA ITALIA: — Julio E. C. Heinke, Maud Guemond, Maria L. Mesquita, Vera Vasconcelos.

Arremesso da pelota

E. C. GERMANIA: — Dolores Schmaubach, Imgard Stangiger, Hildegard Ullrich.

PALESTRA ITALIA: — Maria Mesquita, Kleim, Maria L. S. Souto, Renata Gilbone, Terezinha Sales Carvalho, Vilma Chilara.

MOÇAS

100 metros rasos

E. C. GERMANIA: — Alice Wilhoelt, Lucia Temmler, Lily Krohn.

PALESTRA ITALIA: — Elza Gianoni, Stela Ardinghi, Marina Silva, Ana Nastari.

A. ALEMÁ DE ESPORTES: — Ana Stegeman, Irene Hohl, Aneliese Heinemann.

C. ESPERIA: — Nadir Consentino.

200 metros rasos

E. C. GERMANIA: — Clara Mue-

Arremesso do dardo

E. C. GERMANIA: — Edith Heimpell, Renata Azambuja e Maria Walter.

PALESTRA ITALIA: — Isa M. Castro, Ester Coelho, Rosa Caserta, Elza Gianoni, Rute Cufuri.

A. ALEMÁ DE ESPORTES: — Irene Hohl, Aneliese Heinemann.

Arremesso do disco

E. C. GERMANIA: — Hertha Mock, Edith Heimpell, Lily Richter.

PALESTRA ITALIA: — Rute Cufuri, Maria José Lemos, Isa Nogueira Castro, Marina Silva, Stela Ardinghi.

A. ALEMÁ DE ESPORTES: — Gertrud Perth, Ana Brixl, Renata Ludwig.

Arremesso do peso

E. C. GERMANIA: — Lily Richter, Hildegard Richers, Hilda Nobbling.

PALESTRA ITALIA: — Eulalia Pinheiro, Marina Silva, Rute Cufuri, Carolina Angiolini, Rosa Sandra Caserta.

A. ALEMÁ DE ESPORTES: — Ana Brixl, Gertrud Perth.

Arremesso do dardo

E. C. GERMANIA: — Edith Heimpell, Renata Azambuja e Maria Walter.

PALESTRA ITALIA: — Isa M. Castro, Ester Coelho, Rosa Caserta, Elza Gianoni, Rute Cufuri.

A. ALEMÁ DE ESPORTES: — Irene Hohl, Aneliese Heinemann.

Arremesso do disco

E. C. GERMANIA: — Hertha Mock, Edith Heimpell, Lily Richter.

PALESTRA ITALIA: — Rute Cufuri, Maria José Lemos, Isa Nogueira Castro, Marina Silva, Stela Ardinghi.

A. ALEMÁ DE ESPORTES: — Gertrud Perth, Ana Brixl, Renata Ludwig.

Arremesso do peso

E. C. GERMANIA: — Lily Richter, Hildegard Richers, Hilda Nobbling.

PALESTRA ITALIA: — Eulalia Pinheiro, Marina Silva, Rute Cufuri, Carolina Angiolini, Rosa Sandra Caserta.

A. ALEMÁ DE ESPORTES: — Ana Brixl, Gertrud Perth.

Arremesso do peso

E. C. GERMANIA: — Lily Richter, Hildegard Richers, Hilda Nobbling.

PALESTRA ITALIA: — Eulalia Pinheiro, Marina Silva, Rute Cufuri, Carolina Angiolini, Rosa Sandra Caserta.

A. ALEMÁ DE ESPORTES: — Ana Brixl, Gertrud Perth.

Disputa-se domingo, no Prado de Cidade Jardim, o classico "Luiz Alves"

OITO EQUILIBRADOS PAREOS FORMAM O PROGRAMA ORGANIZADO PARA ESSE FESTIVAL

O PROGRAMA PARA A REUNIAO TURFISTICA DE DOMINGO

E o seguinte o programa organizado para a reuniao tipica de domingo desta semana no Prado de Cidade Jardim:

1.º par — Premio "Initium"	Quilômetros
— 13.30 horas — 5.000\$000	
— 2.000\$000 — Distancia,	
1.200 metros (aprox.).	
1. Cerilla	53
2. Ultra Violeta	53
3. Thénia	53
4. Amelica	53
5. Eréa	53
6. Dabula	53
7. Benito	55

2.º par — Premio "Criterium"	Quilômetros
— 14.00 horas — 5.000\$000	
— 1.000\$000 — Distancia,	
1.400 metros (aprox.).	
1. Quissimodo	53
2. Quindim	53
3. Zacaria	57
4. Safonte	57
5. Balana	55
6. Bengal	53
7. Safra	51

3.º par — Premio "Experiencia"	Quilômetros
— 14.30 horas — 4.000\$000	
— 400\$000 — Distancia,	
1.300 metros (aprox.).	
1. Artigão	53
2. Réde	52
3. Mercel	55
4. Campo Real	58
5. Iguaçu	58
6. Colônia	52
7. Colombara	55
8. Tecla	54
9. Cnelândia	58
10. Palomita	46

4.º par — Premio "Exceção"	Quilômetros
— 15.00 horas — 4.000\$000	
— 800\$000 — Distancia,	
1.400 metros (aprox.).	
1. Itatagano	58
2. Itatano	54
3. Rigoroso	54
4. Obelisco	57
5. Adagio	57
6. Itacelara	52
7. Mac	50

5.º par — Premio "Misto"	Quilômetros
— 15.30 horas — 5.000\$000	
— 1.000\$000 — Distancia,	
1.500 metros (aprox.).	
1. Siringe	56
2. Valônia	52
3. Arlexiana	52
4. Vitorioso	55
5. Pige	57
6. Zacaria	55

6.º par — Premio "Luiz Alves"	Quilômetros
— 16.30 horas — 5.000\$000	
— 12.000\$000 — Distancia,	
1.500 metros (aprox.).	
1. Siringe	56
2. Valônia	52
3. Arlexiana	52
4. Vitorioso	55
5. Pige	57
6. Zacaria	55

7.º par — Premio "Emulação"	Quilômetros
— 17.00 horas — 6.000\$000	
— 1.200\$000 — Distancia,	
1.800 metros (aprox.).	
1. Aérolio	52
2. Dreamer	51
3. Amilcar	52
4. Maestu	52
5. Sitrán	58

8.º par — Premio "Supplementar"	Quilômetros
— 17.00 horas — 5.000\$000	
— 1.000\$000 — Distancia,	
1.800 metros (aprox.).	
1. Pandelro	54
2. Quilêto	48
3. Aspasie	58
4. Ubaibás	58
5. Espión	52
6. Marape	52

— O 1.º par será disputado às 13.30 horas em ponto.
— Os tres ultimos pares são os indicados para os "Bot-ling's".

AS VITORIAS DE JACA E MISSISSIPPI NOS CLASSICOS "VIEIRA SOUTO" E "MINISTRO ARGANA"

Corridos domingos ultimo no Hipodromo da Claven, o Classico "Vieira Souto" e o premio "Luiz Argana", ganhos, respectivamente, por JACA e MISSISSIPPI, tiveram o seguinte desenrolar, de acordo com a descriçao de nossos confrades do "Imparcial":

"A carreira basica da reuniao, o Classico "Vieira Souto", teve como piloto a egua JACA, que habilitou facilmente a referida prova classica.

Embora conte apenas com o classico "Luiz Alves" em seu conjunto, apresenta-se sobrenodo interessante o programa que o Jockey Clube alinhou para a sua proxima dominical. Suas provas são em numero de oito e em todas elas ha esse indistigavel equilibrio que é bem como antecipaçao garantida das boas disputas que iremos presenciar.

O classico "Luiz Alves", cuja instituicao valeu por merecida e justa homenagem da veterana agremiaçao do edificio do Banco de São Paulo a memoria do saudoso "turfman" que em vida tanto fez pelo fidalgo esporte bandeirante, reserva-se a animais indigenas de dois anos, fadado pela qual para a disputa comporemos o ordeno de juiz de partida Careza, Uvalde, Bela Esperança, Sitrán, Luminha e Uruguiana, todos ganhadores, e, de certo modo, podem ser considerados como fazendo parte do nucleo mais destacado de sua geracao, na parte que respeita aos produtos em atuacao na cancha de Cidade Jardim.

Além dessa carreira, merecem referencia a quinta, a setima e a oitava, que se denominam, respectivamente, premios "Misto", "Emulação" e "Suplementar" e ostentam campos vistosos — notadamente o "Emulação", cujo desenrolar ficara a mercê de Aérolio, Dreamer, Amilcar, Maestu e Sitrán, portadores de passado recommendavel.

O parco "Initium" agrada. E o mesmo se pode dizer a respeito do "Criterium" e do "Exceção", que se apresentam interessantes e prometem disputas bonitas. E o parco "Experiencia", esse, como de costume, é o ponto inferior do programa, mdu grado conte com a presenca de diversas "aves de arrabado" vindas de setores nos quais sua "chance" vinha sendo nula...

Sanchica, Altona, Jaca, Maruira, Elisima e Dona Estela.

As grito de larga do "starter", o pelotão movimentou-se incontinenti, tendo D. Estela largado positivamente. Ao ser iniciada a reta da Lagoa, por dia-se ver Rapidez a puxar célere a corrida, seguida a dois corpos por JACA, que precedia, por identica diferenca, um compacto lote comandado por Altona, enquanto que longe corria D. Estela.

Sempre em "train" severo, a pilotada de L. Leighton, procurou abrir luz na dianteira, o que conseguiu relativamente até ser iniciada a grande curva, posto onde W. Andrade deu redas a JACA, ante a aproximação de Altona e Sanchica.

Avançando impetuosamente, a veloz e guapa filha de Funchal deu cuca a ponteira, pela qual passou sem luta, assumindo o posto de honra antes de ter inicio o "lito direito".

Sempre galopando com extraordinária desenvoltura, JACA manteve a posicao toda a reta de chegada, para cruzar meta sem a menor hesitação, seguida de Altona, Maruira e Sanchica, que secundaram na ordem a excelente "crioula" do Haras das Garças.

O premio "Ministro Argana", corrido por um lote de animais da nossa primeira turma, teve como vencedor o cavalo Mississippi, que se impôs de maneira espetacular a Haul e Davi, enquanto que Alfiler, ante o estado anormal da pista, não conseguiu ratificar o grande favoritismo a que foi eleito.

AS REUNIOES PASSADAS NO HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 17 (Da nossa sucursal) — Como era esperado, os dois festivais de sábado e domingo passaram foram coroados do mais completo êxito, quer socialmente, quer financeiramente. Concorreu de certo modo para o sucesso das duas reuniões, o tempo, que se apresentou nublado no sábado e radioso no domingo, dando assim aos certames referidos a sua parcela de contribuição.

Como nas reuniões anteriores, os azares vingaram em grande numero, sendo poucos os favoritos que triunfaram. Mas isso não serviu para desanimar o publico, pois os resultados alcançados continuaram a trajetória brilhante que a atual administração do Ministro Salgado Filho vem cumprindo há um ano e pouco, colaborando para o progresso do turf brasileiro.

As provas classicas foram ganhas por Mississippi e JACA, respectivamente, das coudelarias Munis de Aragão e Ademar Fonseca, que por varios corpos deixaram atrás de si os seus competidores. O valoroso torlido do turfmen Munis de Aragão foi apresentado em irrepreensíveis condições e demonstrou que está aos poucos readaptando a sua antiga forma, quando foi apontado como um dos maiores "cracks" do país.

A outra vencedora, a egua JACA, descendente de Funchal, marcou uma facíl victoria sobre as suas adversarias, passando a meta de chegada longe da segunda colocada: Altona. Na forma do costume, daremos linhas abaixo os nossos comentarios sobre os dois festivais.

A Gandaça ganhou apertada por pescoco, tendo o Pedro Simões se descolado um pouco nos ultimos metros. Aperto Junior foi o segundo colocado, tendo o Decidido decepcionado os seus apostadores.

A Pagá pegando uma pista da sua predileção, ganhou bem a segunda prova, secundada por Sedutor, que foi o franco favorito. Este, nos ultimos metros, vinha parando.

Usolar foi o favorito e venceu a terceira corrida. Nos ultimos metros logrou derrotar Divertido, considerado com justa razão, o campeão dos "placês". Assim queria desta vez, mas não foi possível. O Mesquita deu tudo que era possível.

Novo fello conseguiu o Blue Boy, que assim marcou duas victorias nas duas subitâneas ultimas. Melhorou muito e a dupla da casa foi a vencedora. A Brilha vinha na réta cozinhando e Payal deixando que o piloto de O. Macedo continuasse na dianteira até transferir o vencedor. Condi, mais uma vez, fracassou, e Seymour, muito falado pela manhã, não apareceu.

O Índio, se não tem saldo mal, devia ter ganho e confirmado o favoritismo.

Em reunião da diretoria da C. E. D. deliberado, dentre outras medidas, a criação do Departamento Cinematográfico, sendo nomeados para dirigilo, na parte tecnica, o estudante Waldemar Cangussu, e na parte artistica Ari Blaustein.

Esse novo orgão obedecerá as seguintes subdivisões: a) Conselho de orientação artistica; b) escola de arte tecnica; c) biblioteca cinematografica; d) filmoteca; e) material cinematografico.

Os interessados poderão tomar melhores informacoes, na secretaria da Confederação Estudantina de Desportos do Estado de São Paulo, à rua do Carmo, 177, 1.º andar, salas 1 a 5.

JOGOS DE FUTEBOL

Homemagendo a C. E. D., o Gremio do Instituto Brasileiro de Ensino faria realizar, no proximo dia 22, em Vila Galvão, um torneio futebolístico. A esse certame estão inscritos destacados clubes do esporte estudantil.

CASA BROMBERG

BROMBERG & CIA.

SÃO PAULO RUA GENERAL CAMARA, 64 — CAIXA 690

AVENIDA TIRADENTES, 254 — CAIXA 756

MACHINAS E MATERIAES DE QUALQUER ESPECIE PARA OFFICINAS MECANICAS, ESTAMPARIAS, SERRARIAS, ETC.

FERRAMENTAS — FERRAGENS — GERADORES

DYNAMOS — MATERIAL ELECTICO —

OLEOS E GRAXAS LUBRIFICANTES "BROSOL"

MACHINAS E INSTRUMENTOS PARA LAVOURA EM GERAL

INSTALLACOES COMPLETAS PARA QUAESQUER INDUSTRIAS

REPRESENTANTES PARA LOCOMOTIVAS E MATERIAES PARA ESTRADAS DE FERRO

ASSUNTOS MILITARES

REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 136

Estágio de oficiais da reserva

a) — Interrupção e transferência: Pica interrompido, no 2.º R. C. D., o estágio regulamento do 2.º tenente de cav. da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, René Souza Aranha Lacaze e transferido o referido estágio regulamentar para ser feito em vencimentos, a partir de 1.º de agosto do corrente ano, no 1.º R. C. D.

b) — Retificação: Pica sem efeito a transferência de estágio para 1942 do aspirante a oficial da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, João Angelo Abayucara, devendo o mesmo apresentar no 4.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

c) — Retificação: Pica sem efeito a transferência de estágio para 1942 do aspirante a oficial da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, João Angelo Abayucara, devendo o mesmo apresentar no 4.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

d) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

e) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

f) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

g) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

h) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

i) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

j) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

k) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

l) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

m) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

n) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

o) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

p) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

q) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

r) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

s) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

t) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

u) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

v) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

w) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

x) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

y) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

z) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

aa) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

ab) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

ac) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

ad) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

ae) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

af) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

ag) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

ah) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

ai) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

aj) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

ak) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

al) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

am) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

an) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

ao) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

ap) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

aq) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

ar) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

ASSUNTOS MILITARES

REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 136

Estágio de oficiais da reserva

a) — Interrupção e transferência: Pica interrompido, no 2.º R. C. D., o estágio regulamento do 2.º tenente de cav. da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, René Souza Aranha Lacaze e transferido o referido estágio regulamentar para ser feito em vencimentos, a partir de 1.º de agosto do corrente ano, no 1.º R. C. D.

b) — Retificação: Pica sem efeito a transferência de estágio para 1942 do aspirante a oficial da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, João Angelo Abayucara, devendo o mesmo apresentar no 4.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

c) — Retificação: Pica sem efeito a transferência de estágio para 1942 do aspirante a oficial da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, João Angelo Abayucara, devendo o mesmo apresentar no 4.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

d) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

e) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

f) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

g) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

h) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

i) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

j) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

k) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

l) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

m) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

n) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

o) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

p) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

q) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

r) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

s) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

t) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

u) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

v) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

w) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

x) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

y) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

z) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

aa) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

ab) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

ac) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

ad) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

ae) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

af) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.

ag) — Documentos para instruir proposta de nomeação: Pica sem efeito a proposta de nomeação de oficiais da reserva para o 2.º R. C. D., além de fazer o curso corrente ano.</

22

OLY
idas

ADO.70

de Oliveira,
- Sampson,
anta Rosa,
a 1.045 e
ornes Bar-
26 a 58 —
vio (trav.),
da Gama,
956 — Vis-
a 2.501 e

estação

2 — Ágata,
ça), 3 a 21
a., 32 a 166
14 — An-
— Asdrubal
418 — Ba-
18 a 26 —
— Beco dos
— Brigadeiro
46 a 878 —
arreto, 47 a
(praça), 55
rios Rama-
32 — Conde
a 415 e 14

1. 437 e 32
73 e 2 a 50
50 a 146 —
olito Santo,
ntes (trav.),
9 a 31 e 2
n, e l a 11
e 301 a 881
29 e 44 a 72
— Jacaguay,
m Carvalho,
e 24a 66 —
360 — João
146 — José
194 a 878 —
o Azambuja,
e 24 a 1.076
58 — Lins,
(dr.) 21 a 71
9 a 1.073 $\frac{1}{2}$
Mestre Car-
— Nilo, 33 a

Monteiro, 1 a 603
 ade, 13 a 103
 10 a 912 —
 a 295 e 202
 — Pires da
 — Riachuelo,
 3 a 9 — Ro-
 174 — Ruby,
 ra, 9 a 467 e
 Luzia, 23 a 81
 Magdalena, 31
 João Joaquim,
 Paulo (trav.),
 a 302 — Se-
 (largo), 71 a
 opos, 77 a 381
 30 a 548 —
 44 a 1.060 —
 e 4 a 132 —
 zaga, 51 a 81
 e Mato, 1.911
 333 e 66 a 186
 — Villa Es-
 dedas, s/n., e 1

prestação

de 1 a 37 e
de 33 a 467 e
ya, de 7 a 325
Adelaide Frei-
e 6 a 52 —
— Bancários
e 140 a 462 —
— Bixira, de
36 a 1.358 —

744 — Capitão
 e Cons. Bene-
 547 e 54 a 516
 de 23 a 443 e
 6, de 33 a 225
 e 63 a 1.181 e
 do Arouche, de
 e 230 a 324 —
 Pestana, de 3 a
 0 (av. do), s/n.
 ndes Falcão, de
 a 52 — Fran-
 13 a 19 — Fi-
 — Freire (Dr.),
 18 — Henrique
 64 — Hippodro-
 e 44 a 772 —
 8 a 204 — Ita-
 Javary, de 9 a
 João Antonio
 1 a 49 e 2 a 32
 17 a 21 e 4 a 24

ra, de 255 a 367
— Lima, de 29
e 71 a 267 e 34
de Deus, de 59 a
e 2 a 10 — Ma-
1 a 33 e 2 a 22
S6, de 29 a 183
s, n.n., e 2.821 e
Pecanha, de 31 a
a 5 e 2 a 14 —
Olympio Portugal,
Octavio Mendes
44 a 324 — Or-
31 a 477 e 30 a
na, de 52 a 307 e
73 a 1.127 e 770
dina, de 3 a 65 e
Imelda Couto, de
Paes de Barros,
e 263 e 44 a 958

23 e 24 a 274 —
 — Rocha Pita, de
 e 2 a 34 — Ru-
 19 e 453 e 158 a
 Lg.), de 1 a 21 —
 o, 11 e 2 a 12 —
 n., e 629 e 30 a
 a 315 e 32 a 344
 a 27 e 2 a 14 —
 4 — Trilhos, de
 — Um (Av.), de
 29 e 162 a 366 —
 1 e 2 a 20 —
 1, de 133 a 193 e
 1.146 — Visconde
 rba, de 44 a 1.870
 66 — Yolanda, de

NUMERO AVULSO

Diário \$300 Domingos \$400
Atrassado \$500 Atrassado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, \$55.000; semestre, \$35.000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 18 de Junho de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendência 2-0842
Redação-chefe 3-4632
Executivo e Esporte 2-0893
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

Aumenta na Siria a ofensiva francesa

A IMPRENSA BRITANICA SE INTRANQUILIZA PELA FEIÇÃO LENTA QUE ESTA TOMANDO A CAMPANHA — OS FRANCESES APÓS VIOLENTÍSSIMO COMBATE RETOMARAM A LOCALIDADE DE MERDJA YOUN — VICHY AFIRMA QUE SEUS SOLDADOS NAO RECUPERARAO UM PASSO — O QUE INFORMAM OS TELEGRAMAS

VICHY, 17 (Stefani) — Informa-se que a ofensiva francesa começou ontem na Siria, aumentou no decorrer do dia. Destacamentos apoiados pela aviação entraram em ação nas zonas de Zera e Chultra, e ao sul do Líbano, no setor de Mashajum. As posições visadas pelo comando foram ocupadas. As forças francesas penetraram no território inimigo. Colunas e carros de assalto inimigos foram bombardeados eficazmente junto de Damas e Dera.

INTRANQUILIDADE EM LONDRES

LONDRES, 17 (United Press) — A imprensa britânica começa a demonstrar sinais de inquietude pelo moroso avanço das forças britânicas na Siria e expressa que a Alemanha, com os fortes contingentes de tropas que, segundo se diz, têm concentrados na fronteira com a Russia ou a Turquia, ou ambas ao mesmo tempo. A este respeito, diz o "Daily Herald":

"Na Siria, nosso método de oferecer um ramo de oliveira com a mão, enquanto escoramos uma metralhadora na outra, não parece ter muito êxito. Por sua vez, o "Daily Mail", ao referir-se à pressão diplomática alemã sobre a Turquia, afirma que este último país poderia firmar um pacto de não agressão com o Reich, sem cancelar seu tratado com a Grã Bretanha, e acrescenta:

"Tal atitude, se bem constituir um desengano para a Grã Bretanha, se acha dentro dos limites das probabilidades. Não temos logrado impressionar muito nossos amigos, com nossa capacidade para travar ações que não sejam defensivas. Se houvessemos ocupado a Siria, há meses, e mantido nossas conquistas na Líbia, a Turquia teria se achado em condições de resistir às manobras do "eixo". O avanço na Siria parece que se desenvolve bem, e contudo é demasiado lento. A rapidez é um fator vital. Necessitamos da Siria e de seus aeródromos. A Alemanha pode a qualquer momento dar um inesperado golpe por ar, sobretudo se puder contar com a amizade da Turquia para proteger-se da quele flanco".

ENVIADOS REFORÇOS AOS INGLESES

CAIRO, 17 (United Press) — Anuncia-se oficialmente que foram enviados reforços às tropas aliadas nas zonas de Merdja Youn e Kuneitra, onde as forças de Vichy estão contratando.

MERDJA YOUN RETOMADA PELOS FRANCESES

BEYRUTH, 17 (Havas-Telemondial) — A cidade de Merdja Youn foi retomada pelas forças francesas na tarde de ontem, após violentíssimo combate.

OS INGLESES CONFIRMAM

ANKARA, 17 (Havas-Telemondial) — O rádio declara que os ingleses confirmaram a reconquista de Merdja Youn pelos franceses.

GOLPE DE SURPRESA AUDACIOSO

BEYRUTH, 17 (T. O.) — O tema do dia nos círculos militares franceses desta capital é a vitória conseguida pelas tropas francesas na montanha de Hermon e Yebel Druso. Ao ser recuperada a cidade de Kuneitra milhares de prisioneiros ingleses caíram em poder dos franceses.

Carros de combate franceses penetram

até 15 quilômetros nas linhas inimigas, destruindo as fileiras britânicas e apoderando-se de grande quantidade de material bélico. A perda de Merdja Youn foi lamentável para os ingleses. Merdja Youn foi reconquistada numa manobra brilhante das tropas francesas, que aplicaram ao adversário um golpe de surpresa sumamente audacioso, desenvolvendo a seguir maravilhosos movimentos de envolvimento. A disciplina e o espírito de luta dos franceses causam nestes momentos verdadeiro delírio entre os velhos soldados da França que acompanham ansiosos o desenrolar das lutas.

PEDIDO DE PAZ FORMULADO PELOS BRITÂNICOS

VICHY, 17 (T. O.) — Friza-se nesta capital quanto ao pedido de paz formulado pelos ingleses ao general Dentz que o alto comissário francês respondeu decididamente aos emissários britânicos dizendo que os defensores não recusarão um passo sequer e que o armistício só se assinaria com a

AS TROPAS FRANCESES NAO RECUPERARAO

VICHY, 17 (T. O.) — Conforme notícias chegadas de Damasco, sobe-se aqui que o gen. Dentz, alto comissário francês na Siria, recebeu propostas britânicas para cessação das hostilidades mediante negociações. A opinião dos círculos oficiais ainda não se manifestou, mas deixa-se transparecer grande satisfação ao considerar que finalmente os britânicos parecem ter encontrado o caminho do bom senso. A resistência na Siria — afirma-se — obrigaria o general Wavell a concentrar todas as suas tropas, urgentemente necessitadas em lugares muito mais importantes e que estão na eminência do avanço do Eixo. Desta forma, só resta aos ingleses pedir a paz e iniciar, mercê de tramites diplomaticos, as negociações.

PRIZA-se que o general Dentz responda

decididamente aos emissários britânicos, dizendo que as tropas francesas não recusarão um único passo e que o armistício somente seria concedido aos ingleses depois da retirada completa do ultimo soldado inglês do solo da Siria.

A MAIOR RESISTENCIA ATE AGORA ENCONTRADA

LONDRES, 17 (Reuters) — As forças aliadas aproximam-se de Damasco. Os preparativos para defesa de Damasco estavam de há muito prontos, pois, a França lá temia a invasão da Siria pela região de Jebel Druso, conforme informou os meios bem informados desta capital.

Essa talvez, seja a razão que concorreu para que as forças de Vichy resistissem com pertinácia ao avanço britânico. A diminuição de alimentos entre os defensores daquela praça deverá ser levada em conta. Foi esse fator que terá indubitavelmente, pela mesma razão, considerável efeito sobre o destino da praça de Damasco.

As tropas imperiais e as "francesas livres", anunciase oficialmente nesta capital, atacaram agora Antioch, que dista apenas 6 milhas a sudeste de Damasco, depois de terem tomado, ontem, Jebel e Madami, 4 milhas mais afastadas, na mesma linha de avanço.

Sabe-se, em Londres, que não houve negociações sobre a rendição de Damasco, que está sendo agora cercada em mais de uma direção.

Afirma-se que, embora a resistência das tropas de Vichy tenha sido maior do que se esperava, não excedeu o máximo esperado. A maior resistência até agora encontrada foi amplamente considerada quando as operações aliadas foram planejadas.

As forças navais ligeiras da Inglaterra, que operam nas costas da Siria, secundam as forças de terra no seu avanço. Essas operações em sentido mais ou menos contínuas e, dessa maneira, não é de estranhar que as unidades britânicas tenham sofrido ocasionais avarias.

As notícias de Vichy sobre sérios danos causados nos vasos de guerra britânicos não foram confirmadas.

As unidades britânicas, aliás, puderam cumprir o seu dever, desembarcando tropas inimigas e sustentando as forças navais ligeiras de Vichy e apoiando o avanço das tropas aliadas com o seu fogo sobre o litoral.

Durante a conquista de Sidon, foram capturados sete tanques de Vichy, dois dos quais em condições de prestar serviços, além de grande quantidade de munição de boca e material bélico.

FORMAÇÃO NAVAL AUXILIO A AVANÇO DAS TROPAS

LONDRES, 17 (Reuters) — Foi oficialmente anunciada a ocupação de Madami, a dez milhas a sudoeste de Damasco.

Até agora, seis milhas a sudoeste da mesma cidade, continuava sendo atacada. Reforços de tropas aliadas aproximam-se de Merdja Youn e de Kuneitra, na Siria, pois ambas estas localidades estão sendo alvo de violentos contra-ataques das tropas de Vichy.

Anuncia-se também que estão sendo realizadas operações por uma formação naval ligeira da esquadra britânica ao largo da costa da Siria, operações essas para auxiliar o avanço das tropas terrestres aliadas.

Essas operações estão sendo mais ou menos contínuas.

A NOMEAÇÃO DO DR. MARREY JUNIOR PARA O DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Presidente da República recebeu o seguinte telegrama desse Estado:

"ITU" — Pedimos venha para congratularmo-nos com v. exc. pela acertadíssima nomeação do Dr. Marrey Junior para o elevado posto de membro do Departamento Administrativo, onde, com sua lucida energia, poderá elevar ainda mais o conceito de São Paulo e do nosso querido país.

Respeitosas saudações. (Ass.) Joaquim Galvão de França Pacheco, Alfredo Jordão de Camargo, Alberto de Almeida Gomes, Francisco Neme Maciel, José Leite Pinheiro Junior, e outros."

NÃO ALTEROU O PODERIO NAVAL INGLÊS NO MEDITERRANEO

PREENCHIDA A LACUNA COM AS UNIDADES GREGAS INCORPORADAS A ESQUADRA BRITANICA

LONDRES, 17 (United Press) — Apesar da perda de 4 cruzadores e 6 "destroyers", a frota britânica do Mediterrâneo é mais poderosa, agora, do que antes do início da batalha de Creta. A incorporação de 15 unidades gregas, que agora se encontram sob os ordens do almirante Andrew Brown Cunningham, veio suprir aquela lacuna.

Um oficial da marinha grega, numa transmissão radiotelefônica, feita da Inglaterra, informou que o resto da frota grega, que passou para a marinha inglesa, compreende 1 cruzador, 7 "destroyers", 2 torpedeiros e 3 submarinos, a maioria dos quais vem operando, atualmente, em colaboração com as unidades britânicas, na campanha da Siria.

menos: continua e aguarda-se que, como consequência das mesmas, algumas unidades sofram danos.

OS COMBATES DESENVOLVEM-SE COM INTENSIDADE

CAIRO, 17 (United Press) — Anuncia-se oficialmente que se está combatendo com intensidade nas zonas de Merdja Youn e Kuneitra.

Os aliados proseguiram o seu avanço no setor da costa, enquanto outra coluna conquistou novas posições na proximidade de Kisev.

ERRO ESTRATEGICO

BEIRUT, 17 (T. O.) — Os círculos militares desta capital declaram que os ingleses não conseguiram explorar com bom êxito a ocupação de Salda, aproveitando o avanço para chegar mais ao norte do disputado rio Awalli. Pelo contrário, uma coluna britânica que em Salda afastara-se da estrada costeira, chegou à cidade de Dechassin, nos montes do Líbano. Desta forma, os franceses romperam as linhas inimigas em todos os pontos, ameaçando agora envolver os britânicos, em vez de serem envolvidos.

Este erro estratégico inglês, combinado a outros acontecimentos militares em outros setores do Mediterrâneo, parecem ser o verdadeiro motivo dos pedidos de armistício feitos aos franceses, hoje.

O COMANDO DAS FORÇAS AEREAS FRANCESES DA SIRIA

BEIRUT, 17 (Stefani) — O secretário de Estado da França para a Aviação, general Bergery, foi nomeado comandante das forças aéreas francesas da Siria.

VITORIA FRANCESA NUM CONTRA-ATAQUE

STAMBUL, 17 (T. O.) — Fontes britânicas confirmam oficialmente a vitória obtida em contra-ataque operado pelas forças francesas na Siria contra os ingleses realizada na frente entre Hermon e Djeb El Drus, noticiada no comunicado francês de ontem. De Jerusalem informa o portal das autoridades britânicas, que "as tropas francesas realizaram contra-ataque de notável violência em terreno difícil, nos arredores de Merdja Youn."

Os franceses conseguiram penetrar em cunha nas colunas inglesas. Apesar da confusão da situação, acreditase que a vanguarda francesa tenha ocupado Merdja Youn. O contra-ataque francês foi apoiado por tanques. Durante essas operações, outro destacamento francês dirigiu-se contra as posições britânicas em Kuneitra.

A frota inglesa não foi organizada a fim de impedir o avanço das forças francesas, logo que se romperam as linhas inimigas, mas apenas para reaguardar as tropas britânicas. As colunas inglesas que avançam sobre a costa passaram a 3 quilômetros de Sidon.

Essas declarações terminam afirmando que, mais a Este, as tropas inglesas mantêm suas posições.

Violento tufão causa 100 vítimas

CHANGAI, 17 (T. O.) — Informa-se de Dehli que cem pessoas perderam a vida em consequência do tufão, que varreu o distrito e fez subir as águas dos rios, inundando grandes áreas.

Violento tufão causa 100 vítimas

CHANGAI, 17 (T. O.) — Informa-se de Dehli que cem pessoas perderam a vida em consequência do tufão, que varreu o distrito e fez subir as águas dos rios, inundando grandes áreas.

A Real Força Aérea ataca o porto ocidental da Alemanha

OS OBJECTIVOS INDUSTRIAIS E MILITARES DA REGIAO DO RUHR INTENSAMENTE BOMBARDEADOS — AS INSTALAÇÕES PORTUARIAS DE BOULOGNE ATINGIDAS PELAS BOMBAS INGLESES — VARIOS INFORMES TELEGRAFICOS

LONDRES, 17 (Havas-Telemondial) — "Pela sexta noite consecutiva as forças aéreas da Real Força Aérea, agindo em larga escala, atacaram a parte ocidental da Alemanha, bombardeando objetivos industriais e militares na região do "Ruhr", anuncia o comunicado oficial distribuído pela manhã pelo Ministério do Ar."

APARELHOS INGLESES BOMBARDEARAO BOULOGNE

LONDRES, 17 (Reuters) — Aparelhos de bombardeio da RAF atacaram as docas de Boulogne.

No curso dessas operações, perderam-se 7 arcos relâmpagos durante o dia e a noite.

Aparalhos da esquadra britânica, em cooperação com aparelhos do comando costeiro, fizeram, também, uma incursão atacando as docas e o porto de Dunquerque, sem ter sofrido nenhuma perda.

A aviação britânica, acha-se presentemente empenhada na sua dupla ofensiva durante seis dias e seis noites consecutivas, salientando-se que a "Luftwaffe" não oferece a devida reação nos aparelhos britânicos, nas operações noturnas.

RAF, nessas operações não perdeu nenhum aparelho, enquanto que as defesas britânicas conseguiram derubar 17 aparelhos inimigos. Na ação ofensiva, inclusive o movimento de defesa operando pela RAF sobre Alemanha, territórios ocupados e as águas alemãs, as perdas da RAF atingiram a 40 aparelhos, mas deve-se levar em consideração que a Alemanha perdeu outros 18 aparelhos pela ação da artilharia anti-aérea inglesa e pelos caças, bem como pela ação desenvolvida pela tripulação de aparelhos de bombardeio britânicos.

Detalhes completos sobre a violenta luta entre os aparelhos britânicos e os caças alemães que foram repellidos das praias da Grã Bretanha, serão dados em tempo oportuno.

Nessas ações, os pilotos britânicos demonstraram a sua competência, pois tinham que enfrentar uma verdadeira pleiade de aparelhos inimigos que, em formações cerradas, os atacavam em batalhas realizadas geralmente a altitudes de 26.000 pés em relação a nível do mar.

COMUNICADO OFICIAL INGLÊS

LONDRES, 17 (Reuters) — O Ministério da Aeronautica distribuiu hoje o seguinte comunicado, pela manhã:

"A dupla ofensiva da Real Força Aérea contra a navegação inimiga, durante o dia, e contra a Alemanha oriental, durante a noite, continuou no período de 16 para 17.

Atacando a região do Ruhr e a Rhe-

VITIMA DE UMA QUEDA

Aquiles Guilo, de 62 anos, casado, residente à rua Paulo Franco, 14, às 17 horas de ontem, na praça do Cordeiro, caiu de um bonde de número ignorado, sofrendo, em consequência, graves ferimentos.

A vítima, depois de convenientemente medicada na Assistência, prestou declarações no inquérito de que foi o bonde a ocorrer a queda.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA ADOLFO PINHEIRO

Cerca das 7.30 horas de ontem, na avenida Adolfo Pinheiro, esquina da rua João Pais, o ciclista José Macho Galves, de 19 anos, solteiro, residente à rua Visconde de Taunai, 545, foi atropelado pelo caminhonete 1.013, dirigido por Antonio Henrique Diniz.

Por ter sofrido graves ferimentos, José Macho, depois de receber curativos na Assistência, foi hospitalizado. Ha inquérito a respeito.

CAIU DUM TERRAÇO

José Buchinsky, de 50 anos, casado, residente à rua Madre de Deus, 248, às 14.30 horas de ontem, achando-se no tanto alcoolizado, sentou-se no parapeito dum terraço de sua residência, mas perdendo o equilíbrio caiu ao solo de uma altura de cerca de três metros, sofrendo em consequência graves ferimentos.

José foi socorrido pela Assistência e hospitalizado.

Sobre o fato a policia insauriu inquérito.

AGREDIDO A PEDRADAS

Por questões fúteis, às 16 horas de ontem, em frente à sua residência, o menor Francisco Mago, de 13 anos, filho de Pascoal Mago, morador à rua Barão de Duprá, 148, foi ferido a pedradas por um outro menor.

A vítima recebeu socorros medicos na Assistência e foi hospitalizada. Ha inquérito a respeito.

ATROPELADA POR UM AUTO-CAMINHÃO

Por volta das 18.55 horas, Maria de Jesus, de 52 anos, viúva, moradora à rua dos Gusmões, 83, ao pretender atravessar a rua General Couto de Magalhães, na esquina da rua Mauá, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto-caminhão 98.856, dirigido por Euclides Francisco de Assis.

Maria de Jesus, depois de socorrida pela Assistência, deu entrada num hospital.

A policia abriu inquérito.

VITIMA DE UM DESASTRE

Ontem, às 18.15 horas, o comerciante Orlando Macedo, de 23 anos, solteiro, residente à rua Antonio Bento, 62, quando viajava no estribo do bonde 1.245, da linha "Penha", na avenida Celso Garcia, defronte à 8.ª Delegacia de Polícia, foi colhido pelos balaios de outro elétrico, ficando gravemente ferido.

A vítima, depois de medicada no posto da Assistência, foi internada num hospital.

Ha inquérito.

Violento tufão causa 100 vítimas

CHANGAI, 17 (T. O.) — Informa-se de Dehli que cem pessoas perderam a vida em consequência do tufão, que varreu o distrito e fez subir as águas dos rios, inundando grandes áreas.

FATOS DIVERSOS

Forças blindadas inglesas inteiramente dizimadas

NA AFRICA ORIENTAL OS ITALIANOS CONTINUAM OFERECENDO SEVERA RESISTENCIA AOS ADVERSARIOS NUMERICAMENTE SUPERIORES — TROPAS IMPERIAIS BRITANICAS NA LIBYA ALCANÇARAM FORTE CAPUZZO — PROSEQUE A OFENSIVA GERAL NA CIRENAICA

BERLIM, 17 (T. O.) — Na batalha de Sollum foram inteiramente dizimadas as forças blindadas inglesas que combateram contra um regimento noster. Sofreram perdas enormes outros destacamentos blindados e bombardeados pelos nossos aviões, quando se dirigiam para o campo de batalha.

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 17 (Stefani) — Eis o comunicado número 377, do quartel geral das forças armadas italianas:

MALTA: — Na noite passada, a base naval de La Valet foi bombardeada. AFRICA DO NORTE: — A batalha naval de La Valet foi bombardeada. Dia de ontem, no fronte de Sollum, o inimigo, contra-atacado por forças coraçoadas italo-germanicas, sofreu perdas consideráveis. Somente durante o primeiro dia de batalha, mais de sessenta "tanques" ingleses foram destruídos. Formações aéreas italo-alemãs colaboraram ativamente com as forças terrestres, destruindo e desmuniando numerosas unidades mecanizadas. Durante o combate aéreo, 11 aviões britânicos foram abatidos aparelhos inimigos bombardearam algumas localidades, na zona de Bengasi.

No Ocidente, a RAF esteve muito mais ativa do que a Luftwaffe e empenhou operações ofensivas contra a região que se estende desde o norte da Noruega até Dunquerque. Os alemães prosseguiram em seus ataques contra os navios mercantes britânicos, tendo sido destruídos a oeste de Gibraltar, por aviões alemães, cinco unidades que navegavam em comboio com a arcação total de 21.000 toneladas.

LUTAM CONTRA FORÇAS NUMERICAMENTE SUPERIORES

ROMA, 17 (Stefani) — Uma radiomensagem procedente da frente de Gela-Sidamo na Africa Oriental, põe em evidência a luta heroica que as tropas italianas continuam travando nessa região contra as forças britânicas consideravelmente superiores em homens e materiais. Na zona dos lagos os italianos opõem uma resistência epica aos ataques dos ingleses. Na presença da enorme superioridade do inimigo, as forças italianas opõem uma defensiva baseada em manobras e movimentos ao longo das estradas e rios. As colunas que oferecem resistência entre chuvas

Esperado hoje, no Rio, o vice-almirante Castro e Silva

RIO, 17 (Da sucursal — Via Vasp) — E' esperado amanhã, às 18 horas, a bordo do "Uruguai", o vice-almirante Castro e Silva, que regressa dos Estados Unidos da America do Norte, onde fora a convite das autoridades navais americanas, visitar as instalações de todos os departamentos da Marinha daquela grande pais.

A 6.ª esc. seria prestadas as honras estabelecidas pelo Regulamento de

Embarcou para o Rio o sr. general Mario Xavier

Pelo 2.º noturno, seguiu ontem para o Rio, o sr. general Mario Xavier, recentemente promovido a esse posto e que ultimamente fora comandante geral da Força Policial.

Ao seu embarque, que esteve bastante concorrido, notamos a presença do sr. general Maurício Cardoso, cmte. da 2.ª Região Militar, major Dúlio Mena Barreto e varias outras altas patentes do Exército que servem nesta Região.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo sr. capitão Franco Pinto.

Ao embarque de seu ex-comandante, compareceram todos os altos oficiais de corpos da Força Policial e varias outras altas patentes daquela corporação.

O sr. dr. Moura Rezende, também compareceu para apresentar suas despedidas ao Ilustre militar.

Na plataforma da estação do Norte, as bandas da Força Policial e a do 4.º B. C. executaram varios trechos de seus repertórios.

5 grandes navios mercantes ingleses postos a pique

BERLIM, 17 (United Press) — Informa-se que os submarinos alemães afundaram nas águas do norte e centro do Atlantico, cinco grandes navios mercantes com um total de 31.933 toneladas que faziam parte de um comboio solidamente protegido. Não se deu a conhecer a data dos afundamentos.

O importante aeródromo italiano de Maraca, na Eritreia, foi capturado, na ultima sexta-feira, e encontrado em condições de prestar bons serviços.

Segundo as ultimas notícias recebidas nesta capital, continuam também as operações de limpeza na Abissínia, executadas pelos etíopes e pelas forças imperiais.

CONSTRUÇÃO DE TRES NAVIOS NO RIO DE JANEIRO

Entendimentos entre o embaixador brasileiro em Washington e o Summer Welles

WASHINGTON, 17 (United Press) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, conferenciou com o sr. Summer Welles com respeito ao projeto da construção de tres navios no Rio de Janeiro, de acordo com os planos "standardizados" da Comissão de Marinha Mercante dos Estados Unidos.

O diplomata brasileiro afirmou que os Estados Unidos sub-ministria os planos e determinas peças para os barcos em apreço, além de proporcionar assistência técnica "para esta e outras obras".

O sr. Carlos Martins não especificou as "outras obras", porém declarou que os navios seriam destinados ao Brasil e utilizados para o comercio inter-americano.

NOVO PROGRAMA ARISTICO DA RADIO EXCELSIOR

SERA IRRADIADO POR ESTES DIAS, DURANTE AS TRANSMISSÕES DESSA PRESTIGIOSA EMISSORA

A Radio Excelsior, emissora bandeiante que dia a dia mais se impõe perante a opinião de seus ouvintes de São Paulo e do Brasil, apresentará este mês interessante programa artistico, em que, alem dos numerosos elementos efetivos de seu quadro, atuarão muitos outros, que até agora ainda não participaram de transmissões radiofonicas. E', por isso, um programa inteiramente original, tendo sido organizado da seguinte maneira:

Dia 21 — "Calouros no ar" — Em ambiente fino e selecionado, que dará oportunidade para todos se apresentarem ao microfone da PRG-9 e se tornarem mesmo suas artistas exclusivas.

Este é um programa para as moças, estando no ar todos os sabados, das 21 às 22 horas, sob a direção de

ALCANÇADO FORTE CAPUZZO

CAIRO, 17 (United Press) — O quartel geral britânico informa que as tropas imperiais penetraram na Libia até o Forte Capuzzo.

Essa ofensiva britânica havia sido precedida de uma recrudescência de bombardeios recíprocos no Mediterrâneo Oriental. Esses bombardeios continuam com a mesma violência contra certos postos e bases ao longo da costa africana e de Chipre, que foi novamente bombardeada pelos alemães.

Assinala-se igualmente um ataque empreendido por dois aparelhos de nacionalidade não identificada contra Gibraltar.

No Ocidente, a RAF esteve muito mais ativa do que a Luftwaffe e empenhou operações ofensivas contra a região que se estende desde o norte da Noruega até Dunquerque. Os alemães prosseguiram em seus ataques contra os navios mercantes britânicos, tendo sido destruídos a oeste de Gibraltar, por aviões alemães, cinco unidades que navegavam em comboio com a arcação total de 21.000 toneladas.

COMUNICADO INGLÊS NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 17 (Reuters) — E' o seguinte o comunicado de hoje do alto comando britânico no Oriente Próximo:

"Libia — As forças britânicas, num surpreendente movimento, fizeram uma penetração inicial até o Forte Capuzzo. Reforços inimigos foram enviados a toda pressa e a Tobruk se apresentam zanzando contra-ataques, sendo, entretanto, todos eles repellidos com pesadas baixas para os atacantes. Essas operações ainda continuam. Abissínia — No dia 15 de junho, após um combate violento, as tropas africanas capturaram uma posição na região da fronteira, a oeste de Lalibela, fazendo 200 prisioneiros e apreendendo ainda 4 peças de artilharia e 20 metralhadoras.

O inimigo deixou ainda no campo da luta 150 mortos. Na área de Asab renderam-se às nossas tropas mais 5 oficiais italianos e 180 elementos de diversas graduações.

Irak — No Irak, reino completa calma.

Siria — As forças aliadas continuam a realizar firmes progressos no setor da zona da costa, tendo capturado novas posições inimigas na área de Kisev. Nessa mesma região, as tropas de Vichy realizaram violentos contra-ataques, bem como na localidade de Merdja Youn e Kuneitra.

Reforços aliados estão seguindo para aquela região para ambos os lados, onde continuam a desencad